



**PROCESSO**  
**23065.008722/2025-10**

**ELETRÔNICO**

Cadastrado em 03/10/2025



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

<b>Nome(s) do Interessado(s):</b>	<b>E-mail:</b>	<b>Identificador:</b>
HEITOR MARCOS KIRSCH	heitor@unemat.br	82349001
LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA	lucienecastuera@unemat.br	75201005
ROSANE DUARTE ROSA SELUCHINESK	rosane.rosa@unemat.br	53664001
<b>Assunto do Processo:</b> 512.11 - PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO		
<b>Assunto Detalhado:</b> PROCESSO PARA ABERTURA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA MUNICÍPIO DE LUCIARA/SEDE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA, VINCULADO A FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA (FAMMA)		
<b>Unidade de Origem:</b> DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - LUC (11.04.01)		
<b>Criado Por:</b> LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA		
<b>Observação:</b> ---		

**MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS**

Data	Destino	Data	Destino
03/10/2025	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
08/10/2025	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PRPTI (11.01.09.02)		
09/10/2025	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
09/10/2025	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
09/10/2025	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
10/10/2025	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
10/10/2025	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
13/10/2025	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
14/10/2025	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
14/10/2025	CÂMARA SETORIAL DE ENSINO-CONEP (11.11.01)		
20/10/2025	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
20/10/2025	CÂMARA SETORIAL DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO - CONSUNI (11.12.05)		



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"  
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



Ofício nº 010/2025/FAMMA

Luciara (MT), 23 de setembro de 2025.

À

Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira

Presidente do Colegiado Regional

DPPF do Campus do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga"

---

**Assunto:** Encaminhamento de Proposta de PPC para abertura do curso de Pedagogia/Luciara e Plano de Trabalho FAESPE

---

Prezada Diretora,

Encaminhamos para apreciação e devidos encaminhamentos ao Colegiado Regional deste Campus, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, o Plano de Trabalho emitido pela FAESPE, bem o parecer do Colegiado da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia que aprova a solicitação de abertura do referido curso.

Adicionalmente, informamos que o mesmo será ofertado por essa Faculdade, no município de Luciara, sede do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga".

Sem mais, reiteramos votos de apreço e cordialidade.

Atenciosamente,

**Profa. Dra. Rosane Duarte Rosa Seluchinesk**

**Diretora da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia**

**Portaria nº 1704/2025**



---

Emitido em 23/09/2025

**OFÍCIO Nº 3262/2025 - LUC-DPPF (11.04.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 03/10/2025 13:24 )*

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

DIRETORA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - LUC EM SUBSTITUIÇÃO

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **3262**, ano: **2025**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **03/10/2025** e o código de verificação: **382d89210a**



## ANEXO ÚNICO

### RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_/2025 – CONEPE

#### PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA/LUCIARA

#### UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITORA: Professora Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

#### CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"

DIRETORA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA: Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 – Luciara – MT

E-mail: [dppf.luciara@unemat.br](mailto:dppf.luciara@unemat.br)

#### FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA - FAMMA

DIRETORA: Professora Dra. Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 – Luciara - MT

E-mail: [famma@unemat.br](mailto:famma@unemat.br)

#### COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

COORDENADORA:

E-mail:

#### COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

COORDENADOR:

E-mail:

#### COLEGIADO DE FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA - FAMMA

Docente: Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

Docente: Heitor Marcos Kirsch

Docente: Luciene Castuera de Oliveira

Docente: Ernestina Noronha de Lima Sousa

Docente: Luiz Antonio Barbosa Soares

Docente: Fabio Junio Ribeiro

Docente: Francisco Lledo dos Santos

PTES: Adriana Beninele da Silva

PTES: Adrielle Pâmala Silva

Discente: Carla Natyelle Moraes Carvalho Rengel



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



### DADOS GERAIS

Denominação do curso	Licenciatura em Pedagogia
Ano de Criação	2025
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Licenciado em Pedagogia
Modalidade de ensino	Presencial/Modular (com até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	8 semestres
Carga horária mínima	3.260 horas
Número de vagas oferecidas	50
Turno de funcionamento	Integral
Formas de ingresso	Vestibular Específico
Endereço do curso	Rodovia MT 100, Km 01 / Luciara – MT



## **1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

### **1.1 Histórico da UNEMAT e do Campus do Médio Araguaia**

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica), Vale do Teles Pires (Colíder), Juara, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Hoje, a UNEMAT está presente em 117 dos 142 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 17 núcleos pedagógicos. Cerca de 18 mil acadêmicos são atendidos em 67 cursos de oferta contínua e 76 em modalidades diferenciadas, e 13 em modalidade a distância oferecidas em todo o Estado. Atualmente, a Universidade do



Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" (UNEMAT) possui 27 Programas e 36 cursos de pós-graduação stricto sensu, dos quais 12 em nível de doutorado, sendo 8 acadêmicos institucionais, 3 acadêmicos em rede e 1 doutorado profissional em rede, e 24 cursos em nível de mestrado, distribuídos em 11 mestrados acadêmicos institucionais, 1 mestrado profissional institucional e 12 cursos de mestrados profissionais em rede.

Em 2024, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) o Programa de Pós-Graduação em Processos e Tecnologias (PROFEDUCATEC), em nível de mestrado profissional em rede nacional, constituindo-se no mais recente programa de pós-graduação da UNEMAT. O curso estará sediado no Campus Universitário de Médio Araguaia, município de Luciara, e está em fase de organização documental da Coordenação Nacional da Rede junto a Capes para abertura de processo de seleção e início da primeira turma.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se a Educação Indígena, Educação Aberta e a Distância, PARFOR, bem como Turmas Fora de Sede e Parceladas, que ofertam Cursos para a formação de professores, bachareis e tecnólogos pelos vários municípios de Mato Grosso.

## 1.2 HISTÓRICO DO CAMPUS

Foi a partir do seminário de expansão em 1990 que, com articulações prévias, a universidade começou seu trabalho no interior do Estado, atendendo à demanda social, em especial àquela por formação de professores; adotando uma estrutura multicampi e a *filosofia de levar a universidade onde ela se fizer necessária, no tempo oportuno a cada comunidade* (Mato Grosso, 1999). Neste contexto, primeiramente, foi criado o Campus de Sinop e em seguida a criação dos Câmpus de Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina e o Médio Araguaia, este último em 23/09/1991.

O Campus Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres, sede da Universidade. Em Luciara, foram implantados, inicialmente, três cursos de graduação: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. Estes eram cursos presenciais de oferta não contínua, com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si. Esta forma de oferta e execução de curso de graduação,



principiou no Campus do Médio Araguaia/Luciara no início da década de 1990, recebeu o nome de Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas e tratava-se de um programa com concepções teóricas e metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

O Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, após dois anos de experiência no Campus Universitário do Médio Araguaia, no ano de 2004, foi implantado em outras regiões do estado de Mato Grosso dando origem aos Campus do Vale do Teles Pires e Barra do Bugres e vários núcleos pedagógicos da UNEMAT, através do Seminário de Expansão do Ensino Superior Estadual. Neste Seminário realizado em 1990, participaram trinta municípios com interesses semelhantes no que diz respeito à formação docente. Resultou daí uma comissão que fez os levantamentos necessários na região e a elaboração do Projeto.

O ingresso de um município neste Projeto de Licenciaturas Parceladas não se fez, portanto, de forma isolada. Ao redor de um Campus Universitário, onde acontece a maior parte das ações, associavam-se municípios, mediante a assinatura de um convênio que garante, entre outras coisas, o repasse mensal de uma taxa por aluno, o que, no conjunto viabilizaram, de alguma forma, a operacionalização dos cursos. Para compatibilizar as distâncias entre os municípios, a escassez de recursos humanos em cada um deles e a necessidade da permanência do professor nas salas do ensino fundamental e médio, os cursos, na época, foram estruturados em um calendário especial que aproveitava as férias e recessos escolares com etapas letivas intensivas. O período entre uma etapa intensiva e outra, denominada etapa intermediária, era destinada às leituras e à seminários de aprofundamento de temas tratados nas etapas intensivas. No ano de 2003, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foram criados os núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Desde então, este Campus passou a estar presente com estrutura física e administrativa permanente nos três locais: Luciara, Confresa e Vila Rica.

A oferta de cursos de graduação permanece até os dias atuais com cursos presenciais de oferta não contínua. Estes cursos presenciais de oferta não contínua, abrem vestibulares em tempo não pré-determinado e são definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária. Isto possibilitou e continua possibilitando a rotatividade e diversificação na oferta de cursos de graduação na região do Campus Universitário do Médio Araguaia, como pode ser observado no quadro a seguir:





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE**



**Quadro 1:** Histórico dos Cursos de graduação ofertados pelo Campus Universitário do Médio Araguaia

<b>Curso</b>	<b>Número de concluinte</b>	<b>Ano de colação de grau</b>	<b>Núcleo Pedagógico/ Campus Universitário</b>
Lic. em Letras	33	1997/1	Luciara
Lic. em Matemática	36	1997/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	31	1997/1	Luciara
Lic. em Geografia	46	2001/2	Luciara
Lic. em História	54	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	44	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	57	2007/1	Luciara
Lic. em Geografia	55	2007/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	55	2007/1	Vila Rica
Lic. em Matemática	54	2007/1	Vila Rica
Lic. em História	57	2007/1	Confresa
Lic. em Letras	59	2007/1	Confresa
Lic. em Matemática	35	2011/1	Vila Rica
Lic. em Letras	39	2011/1	Confresa
Lic. em Química	54	2011/2	Luciara
Lic. em Letras/Espanhol (PARFOR)	36	2014/1	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas (PARFOR)	20	2014/1	Luciara
Lic. em Computação	41	2016/1	Vila Rica
Lic. em Educação Física	47	2016/1	Vila Rica
Lic. e Bacharel em Ciências Sociais	51	2016/1	Confresa
Lic. Letras/Português e Espanhol	21	2016/1	Confresa
Lic. em Pedagogia (2ª Hab.) PARFOR	19	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	30	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	20	2019/2	Luciara
Lic. em Pedagogia (PARFOR)	29	2021/2	Confresa
Lic. em Educação Física (PARFOR)	19	2021/2	Luciara
Bach. em Direito	11	2021/3	Vila Rica
Bach. em Direito	56	2021/1	Vila Rica
Bach. em Direito	24	2021/2	Vila Rica
Bach. em Direito	62	2021/2	Aripuanã
Lic. em Física	33	2023/1	Luciara
Lic. e Bach. Ciências Sociais	32	2023/1	Confresa
Bach. em Zootecnia	37	2023/1	Vila Rica
Tec. em Gestão Pública	43	2024/1	Cuiabá
Tec. em Gestão de Negócios e Inovação	19	2024/1	Cuiabá
Tec. em Teatro	22	2024/1	Cuiabá
Tec. em Teatro	22	2024/2	Cáceres
Tec. em Teatro	29	2025/1	Cuiabá
Bach. em Ciências Contábeis	55	2025/1	São Félix do Araguaia
Bach. em Administração	51	2025/1	Paranatinga
<b>40 Cursos</b>	<b>1538</b>	<b>***</b>	<b>9 Núcleos Pedagógicos</b>



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE**



Os cursos oferecidos no Campus Universitário do Médio Araguaia nas duas primeiras décadas foram exclusivamente na área de formação de professores. A partir de 2016, o Campus Universitário do Médio Araguaia começa também a ofertar os cursos de bacharelado e, mais recentemente, em 2021, iniciou a oferta de tecnólogos. Atualmente, oferta cursos nas modalidades de licenciatura, bacharelado e tecnólogo, distribuídos em diversos municípios do Estado de Mato Grosso, conforme quadro abaixo:

**Quadro 2: Cursos de graduação em andamento no Campus Universitário do Médio Araguaia com destaque para os quatro cursos mantidos pela UNEMAT**

<b>Curso</b>	<b>Número de vagas ofertadas</b>	<b>Início do curso</b>	<b>Núcleo Pedagógico/ Campus Universitário</b>
Bach. em Direito	50	2023/1	Confresa
Bach. em Direito	50	2022/2	Vila Rica
Lic. em Pedagogia (Rede PRILEI)	40	2022/2	Indiavaí
Lic. em Pedagogia	50	2023/1	Confresa
Lic. em Matemática Intercultural (Rede PRILEI)	40	2023/1	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	50	2023/1	Vila Rica
Tec. em Agropecuária	50	2023/1	Luciara
Tec. em Construção de Edifícios	50	2023/1	Confresa
Tec. em Teatro	50	2024/2	Cuiabá
Bach. em Engenharia Civil	50	2023/2	Aripuanã
Bach. em Agronomia	50	2023/2	Aripuanã
Tec. em Horticultura	50	2024/2	Colniza
Educação Especial Quilombola (PARFOR)	30	2024/2	Nossa Senhora do Livramento
<b>13 cursos abertos</b>	610	***	<b>8 núcleos pedagógicos</b>

Conforme a Resolução 025/2021 do CONSUNI, no art. 09, §2º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires, em Colíder, a manutenção orçamentária e financeira de, no mínimo, 04 cursos concomitantes. Com base nesta resolução observa-se que o Campus do Médio Araguaia possui a prerrogativa de ofertar quatro cursos de graduação que pela sua organização são distribuídos entre a sede do campus em Luciara e nos núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Como pode ser observado no quadro acima atualmente existem três cursos abertos a saber: Pedagogia (Confresa), Ciências Biológicas (Vila Rica), e o Técnico em Agropecuária (Luciara), além deste o Curso de Zootecnia (Vila Rica) encerrado em 2023.

Como já existe um curso concluído, um sendo encerrado no final de 2025 e os outros dois no final de 2026, já estão abertas as possibilidades de dois novos cursos, dentre estes o que irá acontecer em Luciara. A escolha da Pedagogia se deve primeiro a demanda em função de que as redes municipais de ensino devem qualificar profissionais para assumir a educação



infantil que deixa de ser apenas creche para atendimento escolar destinado as crianças de 0 a 5 anos. Deste modo, as crianças devem ter, além do acompanhamento dos técnicos, atividades didático pedagógicas desenvolvidas por um professor. Assim o curso de Pedagogia proposto para Luciara se destina a formação deste profissional que deve estar preparado para atuar na educação infantil. Outrossim, é importante ressaltar que esta demanda não parte somente do município de Luciara, mas de toda a região do Médio Araguaia, que precisa qualificar os profissionais inclusive os TDIs (Técnicos de Desenvolvimento Infantil), que já estão em sala de aula e só dispõem do período de férias para se qualificar. É neste sentido que se apresenta essa proposta que tem como objetivo atender a necessidade de qualificação profissional para atuar nas escolas de educação infantil, levando em consideração os aspectos e necessidades regionais de formação profissional, notadamente na área de educação.

### **1.3 Atos jurídico-administrativos do curso**

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996)** que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

**Resolução CNE/CP nº 01/2006**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia;

**Lei nº 10.639/03** – que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

**Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005**, que prevê a inserção do componente curricular de LIBRAS como obrigatório nos cursos de formação de professores;

**Decreto nº 7.611/2011**, sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado;

**Resolução 071/2011 - CONEPE**, que regulamenta a mobilidade acadêmica;

**A resolução 029/2012 do CONEPE**, dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT.

**Resolução 07/2018 - CNE/CNS**, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;

**Resolução nº 011/2019** – CONEPE Dispõe sobre a alteração da Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.



**Resolução nº 051/2019** – CONEPE Altera a Resolução nº 011/2019-CONEPE que dispõe sobre a alteração da Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

**Resolução 010/2020 - CONEPE/UNEMAT** *Ad Referendum*, regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para os cursos de Graduação, em todas as suas modalidades;

**Resolução 011/2020 – UNEMAT**, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão das atividades de Extensão na creditação curricular nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso;

**Resolução 004/2024 - CNE/CP** Nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura);

**Parecer nº. 05/2025 – CNE/CP**, que estabelece orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar básica;

São considerados também os marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

#### **1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso**

Este PPC fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular dos cursos de Licenciatura da Universidade do Estado de Mato Grosso. A proposição deste PPC foi realizada em consonância com a Resolução 004/2024 - CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares



Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica.

Assim as áreas de conhecimento estão agrupadas em 04 (quatro) Núcleos, conforme determina a Resolução CNE/CP Nº 4/2024. Desta forma, este PPC atende o Art. 14 que determina a distribuição da carga horária por Grupos, organizadas da seguinte forma:

**I - Núcleo I – Estudos de Formação Geral** - EFG: mínimo de 880 (oitocentas e oitenta);

**II - Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos** das áreas de atuação profissional - ACCE: mínimo 1.600 (mil e seiscentas) horas;

**III - Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão** – AAE: mínimo de 320 (trezentas e vinte) horas;

**IV – Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado** - ECS: Mínimo de 400 (quatrocentas) horas.

### **1.5 Fundamentação teórico-metodológica**

O curso de Pedagogia se destina a formação docente para o magistério da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, além das matérias didático-pedagógicas no ensino médio, técnico e superior (licenciaturas). Também faz parte da formação do pedagogo a preparação para o conhecimento e exercício da gestão escolar e do sistema de ensino. Esta articulação formativa permite uma base, que articula atividades de docência, pesquisa e gestão educacional como faces complementares de uma mesma e única formação.

Esta perspectiva de uma formação do educador-pesquisador-gestor, está respaldada na construção histórica do curso de Pedagogia no Brasil, cuja base de formação docente foi iniciada com a formação do gestor educacional, compreendida no currículo adotado para o curso na década de 1980. Na década de 1990, passou a incorporar a qualificação para a docência nos anos iniciais e finalmente no ano de 2000 é acrescida da possibilidade de utilizar a pesquisa em educação como estratégia de ensino e também como instrumento para o desenvolvimento de um processo de gestão reflexivo e participativo. Esta concepção foi incorporada e conceituada como gestão educacional na educação básica, terminologia adotada, inclusive, pela Resolução CNE/CP nº 1/2006.



A opção por esta formação se pauta na concepção de Pedagogia como ciência da educação, que se situa na área das ciências humanas e sociais, a partir da compreensão do homem como um ser biológico, cultural e social, para se chegar à constituição do homem educador, visto como ser reflexivo "aprendente" e "ensinante". Assim, se constitui o processo de formação de uma identidade profissional docente/pesquisador/gestor que atua primeiramente como professor e tem a função de promover o ensino da palavra escrita e falada, dos saberes matemáticos, geográficos, históricos, artísticos, corporais e científicos tanto na Educação Infantil, quanto nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Este profissional educador deve ser capaz de articular essa função às necessidades e ou ao exercício da gestão educacional, mas também e, sobretudo, aos saberes do mundo, sobre aqueles que se edificam o homem como ser participante e comprometido com a transformação de sua comunidade e sociedade, no sentido de promoção de justiça social em espaços escolares e não escolares.

Neste sentido, o curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus do Médio Araguaia/Luciara, destaca ainda que a formação do licenciado em Pedagogia quando pautado na perspectiva pedagógica poderá ser realizada em espaços escolares e não escolares. Nesta perspectiva, a docência é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia.

Por isso, entende-se que a docência, tanto em processos educativos escolares como não- escolares, não se confunde com a utilização de métodos e técnicas pretensamente pedagógicos, descolados de realidades históricas específicas. Pelo contrário, a pedagogia nesta perspectiva constitui-se na confluência de conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das ciências, bem como de valores, posturas e atitudes éticas, de manifestações estéticas, lúdicas, laborais. Conforme Santomé (1998), a pedagogia deve se pautar numa intervenção educativa mais aberta e dialógica, capaz de propiciar o exercício do protagonismo, tanto no ato de aprender quanto no ato de ensinar, maior abertura do canal de comunicação entre os atores sociais que constroem o cenário curricular, maior possibilidade de trabalho, análise e interpretação dos conteúdos culturais. Assim é compreendida a Pedagogia que, no presente projeto de Curso, busca a compatibilização na distribuição da sua carga horária, envolvida em proporções regulares, contemplando os fundamentos da





educação, compreendidos como aqueles que envolvem os conhecimentos das Ciências Sociais Humanas como a Filosofia, a Sociologia, a História da Educação, a Psicologia, a Antropologia, o Currículo e a Didática, mas que também contemple a sua dimensão profissionalizante, concretizada nos conhecimentos acerca de metodologias que se voltam para a prática docente.

Entendemos que os conhecimentos de caráter metodológico possuem em si a dimensão teórico-prática capaz de proporcionar uma ação e uma prática pedagógica respaldada e consciente de seus efeitos e impactos na construção do processo de aprendizagem. A solidez na formação do pedagogo aqui proposta está amparada no conjunto de saberes, conhecimentos e práticas direcionados para a área dos fundamentos da educação, que historicamente vem caracterizando e construindo a identidade do curso de Pedagogia no Brasil (Silva, 1999).

Outro ponto fundamental incorporado pelo currículo ora proposto constituiu-se na garantia da base docente do curso, pensada a partir dos fundamentos da educação e da inclusão social articulando com as práticas e especificidades para a formação do docente para a Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Acredita-se que ao incorporar essas especificidades estaremos contribuindo para uma formação integral do futuro professor que será capaz de construir sua prática, tanto para a infância de 0 a 12 anos como para o jovem e o adulto, considerada em seus princípios de uma educação continuada e não meramente compensatória.

Além desses eixos formativos, essa concepção de curso envolve outros conhecimentos e saberes, considerados inerentes à edificação de uma sólida formação do pedagogo, diante do contexto contemporâneo, que são: a pesquisa no campo da educação, compreendida como um processo capaz de ser apreendido, a partir de reflexões e vivências empíricas, inclusive presente em todos os momentos do curso. Para isso são ofertadas disciplinas que envolvem os métodos e o exercício da pesquisa em educação com os trabalhos de conclusão de curso. Essas atividades colaboram no exercício da reflexão crítica, que segundo Libâneo (2005), é o ato que decorre da pesquisa, pois esta é um exercício que pode estar articulado em diferentes instâncias teóricas e práticas, mas que, inquestionavelmente, se trata de um processo no qual o sujeito pode refletir sobre seus próprios atos; suas ideias; suas ações concretas; seu planejamento de ação e sobre as ações assistidas, ou seja, ele pode e deve refletir a partir de uma realidade concreta, como é a escola.

A pesquisa se constitui como um eixo geral de formação do pedagogo;



trazendo a tecnologia e a informática, como conhecimentos imprescindíveis, quando se tem por base a existência de uma sociedade informacional (Lojkin, 1995). Merece destaque a importância dada ao planejamento e avaliação da educação brasileira, que se constituem em fontes de resgate da integração da formação do educador - professor/pesquisador/gestor - educacional, ao interpretar gráficos, resultados das avaliações em larga escala, atualmente utilizados de forma frequente, assim como a produção de inferências e comparações entre os espaços universais e singulares próprios ao lócus educacional. Para Pimenta e Ghedin (2005), o exercício da reflexão crítica ajuda o professor a encontrar e construir a sua identidade, a marca da sua singularidade profissional. Portanto, a prática reflexiva também se constitui em um meio de compreensão do "ser professor", um modo de romper com formas de alienação do sujeito.

A linha da educação inclusiva é representada pelas disciplinas de Educação Especial e a linguagem brasileira de sinais – LIBRAS, com vistas a potencializar o papel inclusivo e equânime das instituições educativas e assegurar a capacitação do pedagogo para identificar as necessidades educacionais especiais de todos os educandos. E no tocante a diversidade cultural, com a preocupação de permitir a compreensão do conceito e a construção da alteridade e da identidade do povo brasileiro, é apresentada a abordagem sobre uma pedagogia intercultural que trata dos conceitos de multi, trans e interculturalidade que permeiam este projeto, observando as disposições da Lei nº. 11.645/2008. Sobre esta questão, importa considerar a constituição cultural de "ser professor", uma vez que a identidade formada dentro da cultura docente, o é como produto do outro diferente, do contraditório. Para Hall (2007), uma identidade é fruto da relação estabelecida com o outro, e, portanto, da diferença cultural do outro. Desse modo, professores são produtos e produtores de identidade em determinado contexto cultural.

Neste sentido, são apresentados os componentes curriculares de Educação e Direitos Humanos, História da Educação, Filosofia da Educação, Currículo e Ensino de História e Geografia, Currículo e Ensino de Língua Portuguesa que abordam, de forma transversal, o estudo do tema Relações Étnico-Raciais e da Inclusão Social, sobretudo temas relacionados a diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir dos grupos étnicos e descendentes de afro-brasileiros e indígenas, dentre os quais o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura





negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

A formação do docente-gestor também se dá pela presença de conhecimentos fundamentais como: gestão da educação, política educacional e a organização da educação brasileira. A concepção de estágio supervisionado no projeto do curso envolve tanto a formação para o magistério na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e da gestão educacional, área que estabelece: articulação do curso, tendo como parâmetro fundante a legislação vigente para a área que prega os seguintes ditames: No estágio curricular supervisionado a ser feito nas escolas de educação básica devem ser observados o que está apregoado na legislação.

O estágio obrigatório definido por lei deve ser vivenciado durante o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional. Deve, de acordo com o projeto pedagógico próprio, se desenvolver reservando um período final para a docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes. Para tanto, é preciso que exista um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação inicial e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e que as duas instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições de ensino e unidades dos sistemas de ensino. Esses "tempos na escola" devem ser diferentes segundo os objetivos de cada momento da formação. Sendo assim, o estágio não pode ficar sob a responsabilidade de um único professor da escola de formação, mas envolve necessariamente uma atuação coletiva dos formadores (CNE-CP, parecer nº 27/2001).

Destaca-se, ainda, que além de considerar os tempos e espaços dentro e fora da escola, que será tratado especificamente na disciplina de Pedagogia em Espaços não Escolares. Além do rol de disciplinas e oportunidades de estudos, reflexões e produções de conhecimentos mencionados, o curso oferece ainda disciplinas eletivas que serão ofertadas de acordo com o interesse dos acadêmicos e que também poderão ser realizadas em outros cursos, caso os alunos tenham interesse em realizá-las. Além disso, o curso prevê a realização de 10% da sua carga horária em atividades de extensão que devem envolver projetos, eventos e outras atividades vinculadas às disciplinas ofertadas e que serão computadas como atividades complementares do curso.

Há ainda a possibilidade do engajamento destes alunos em outros projetos de ensino como o PIBID e o Programa FOCCO que fazem parte da instituição. Todas estas atividades podem oferecer uma sólida formação do pedagogo, para atuar nas



bases para a constituição de uma educação básica de qualidade, e de uma gestão democrática das instituições educacionais e/ou não escolares, que parta do processo de aprendizagem e aquisição do conhecimento como condição para a construção da cidadania e, conseqüentemente da materialização de uma sociedade mais justa, equânime e solidária.

Assim, este curso garante em seu currículo conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas pública e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Libras e Educação Especial.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

O curso de Licenciatura em Pedagogia foi elaborado com o objetivo de graduar profissionais da educação por meio de uma sólida formação teórica e experimentação da prática docente, tornando-os aptos para atuarem na produção e difusão do conhecimento científico no campo educacional, notadamente em relação a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em espaços escolares e não escolares.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- ✓ Articular teoria e prática no processo de formação com base no domínio de saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos específicos, segundo a natureza da função;
- ✓ Disponibilizar conhecimentos científicos, tecnológicos e comunicacionais que oportunizem aos pedagogos formados a compreensão da complexa problemática educacional, sócio histórica e cultural do Brasil, de Mato Grosso e da região do Araguaia;
- ✓ Estimular a problematização, a iniciativa e a criação de atividades investigativas que instiguem à produção de pesquisas educacionais regionais e locais;
- ✓ Proporcionar o entendimento das políticas educacionais brasileiras, em particular as de inclusão, no contexto institucional educativo, para promover o respeito



e a valorização da diferença e da diversidade social e étnico racial;

✓ Instigar nos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades para a atuação profissional em diferentes espaços e modalidades de educação, tornando-os aptos a acionar soluções para problemas educativos relativos a determinados contextos, onde o trabalho docente e os conhecimentos pedagógicos sejam necessários;

✓ Fomentar o pensamento crítico reflexivo desses profissionais, pautando este fomento em uma consciência ética profissional e na constituição da identidade do pedagogo/professor;

✓ Constituir uma rede de integração com as escolas públicas de educação básica e organizações sociais que promovam esta educação na região do médio Araguaia, para criar oportunidades de vínculos a serem estabelecidos entre a Universidade e a comunidade.

✓ Promover a formação de pedagogos comprometidos com os valores da democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente, com as relações étnico raciais e com o respeito mútuo.

✓ Formar educadores para atuação na educação básica em escolas públicas (urbana e do campo) tornando-os aptos a fazer a gestão de processos educativos e a desenvolver estratégias pedagógicas que visem a formação de sujeitos humanos autônomos e criativos capazes de produzir soluções para questões inerentes a sua realidade, respeitando os saberes e práticas locais.

### **3. Perfil do Egresso**

O pedagogo formado deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, práticas e vivências cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios amplos de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, problematização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (Resolução CNE/CP nº 1/2006). Esta formação se materializa tendo o trabalho e a pesquisa; a diversidade sociocultural; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e entre formação inicial e continuada; a interdisciplinaridade na perspectiva epistemológica, contextual, metodológica e profissional e na flexibilidade como princípios educativos orientadores



da formação. A complexidade do perfil explicitado acima será viabilizada a partir de um eixo norteador ancorado em uma base humanizadora que agrega referenciais teóricos, sustentados na teoria histórico-crítica, de Saviani (2013), na educação cultural-histórica, de Vygotsky (1998) e na educação popular, de Freire (2006).

O perfil profissional do pedagogo formado contempla na formação docente, na gestão educacional e no trabalho pedagógico os princípios da ética, da humanização, do diálogo, da problematização, bem como a compreensão da diversidade/diferença, da igualdade/equidade com o compromisso de garantir às novas gerações o que há de melhor na produção acadêmica e cultural produzida pela sociedade. Espera-se que, com a vivência formativa e o envolvimento nas várias dimensões que compõem o seu percurso formativo, o pedagogo/professor realize-se como um profissional que atua com ética e compromisso, lutando por uma sociedade justa, equânime e igualitária.

A formação do profissional Pedagogo deve garantir que o mesmo possa desenvolver seu trabalho, como professor(a), de modo que articule a diversidade e a diferença, a igualdade e a equidade, considerando os variados processos de inclusão social e escolar como a saber: PcDs, pessoas negras, pessoas indígenas, pessoas que integram movimento LGBTQ+, mulheres, idosos. As práticas educativas e formativas do profissional Pedagogo partem de ações dialógicas que valorizam a construção de espaços de debates que primam pelo exercício da democracia, da autonomia e compreensão da diversidade, respeitando-se as particularidades étnicas, sociais, econômicas e culturais de cada segmento social.

Por priorizar essa compreensão de formação e entender que tal processo é variável e idealizado para diferentes tempos/espacos, parte-se de articulações curriculares e contextuais capazes de habilitar esses profissionais pedagogos a discernimentos sócio-políticos, éticos, culturais, ambientais em uma visão holística, interdisciplinar e crítico reflexiva sobre a sua própria prática e conectado com a construção da sua identidade profissional.

Sobre a base conceitual, Freire (2006) defende uma educação que provoque um processo de conscientização no ser humano. Entende que este pode arriscar-se a pensar a si e ao outro com todas as contradições que possam permear suas existências. O autor compreende o ser humano como ser histórico e cultural, desse modo "o homem existe – existere – no tempo. Está dentro. Está fora. Herda. Incorpora. Modifica. Porque não está preso há um tempo reduzido a um hoje permanente que o



esmaga, emerge dele. Banha-se nele. Temporaliza-se" (Freire, 2006, p.49).

Percebe-se nas reflexões do autor a capacidade que o ser humano apresenta de tomar as "rédeas" de sua vida, sofrendo e produzindo história como um ser autônomo, reflexivo. Um ser humano que pode tomar nas mãos a sua história com a responsabilidade de um ser que sente, percebe e se sabe Ser. Ao se compreender pode, dentro de um campo de possibilidades, problematizar sua realidade, vivências, exclusões e escrever novas "linhas" de sua história. Linhas essas que permitam o exercício da ética humana, de construções que sejam mais dialógicas, inclusivas e participativas.

### **3.1 Áreas de Atuação do Egresso**

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Pedagogia, licenciatura e a atualização realizada pela Resolução nº 02/2015, que contempla no seu Art. 7º - O (A) egresso (a) do Curso de Pedagogia poderá atuar na docência, pesquisa e gestão desenvolvendo as seguintes atividades:

Com base nesta legislação o profissional da educação formado no Curso de licenciatura em Pedagogia da UNEMAT/Campus do Médio Araguaia/Luciara, deverá ter a capacidade de atuar como Pedagogo/Professor/Pesquisador e Gestor de acordo com a legislação vigente. Assim, a formação aqui ofertada o habilita a atuar em dois momentos da Educação Básica, na condição de docente da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como nas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância, Educação Escolar Quilombola e Educação com Pessoas Privadas de Liberdade), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar (Resolução nº 02/2015 - Art. 2º).

A atuação abrange também o campo da gestão educacional e do trabalho pedagógico, estando o pedagogo formado, habilitado a participar e exercer a gestão pedagógica e administrativa da escola e nos sistemas educacionais formais, a participar e desenvolver trabalho docente, organização, gestão, coordenação e avaliação pedagógica em espaços educativos alternativos como: Organizações e



associações de natureza educativa, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), Secretarias de Saúde, hospitais, ambientes Jurídicos e empresas, onde o trabalho pedagógico é necessário e exigido.

### **3.2 Habilidades e Competências**

Sobre as habilidades e competências do pedagogo a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, contempla no seu Art. 7º - que o(a) egresso(a) do Curso de Pedagogia deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

I. O estudo do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias;

II. O desenvolvimento das ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o ensino e o processo de ensino aprendizagem;

III. Realização do planejamento e execução de atividades nos espaços formativos (instituições de educação básica e de educação superior, agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do estudante em formação.

✓ Para que isso se efetive o PPC do curso, em articulação com o PPI e o PDI, deve abranger diferentes características e dimensões da iniciação à docência, entre as quais:

✓ Participação nas atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados;

✓ Análise do processo pedagógico e de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos e pedagógicos, além das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;





✓ Leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para a compreensão e a apresentação de propostas e dinâmicas didático-pedagógicas;

✓ Cotejamento e análise de conteúdos que balizam e fundamentam as diretrizes curriculares para a educação básica, bem como de conhecimentos específicos e pedagógicos, concepções e dinâmicas didático-pedagógicas, articuladas à prática e à experiência dos professores das escolas de educação básica, seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos;

✓ Desenvolvimento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos e estratégias didático- pedagógicas;

✓ Sistematização e registro das atividades em portfólio ou recurso equivalente de acompanhamento

✓ O conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;

✓ A pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;

✓ A atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

Segundo a mesma lógica descrita acima, consta que no Art. 3º da Resolução nº 02/2019, está contemplado que: o (a) egresso (a) dos cursos de formação inicial em nível superior deverá, portanto, estar apto ou habilitado a:

- I. Conhecimento profissional;
- II. Prática profissional;
- III. Engajamento profissional.

**§1º** As competências específicas da dimensão do conhecimento profissional são as seguintes:

- I. Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
- II. Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
- III. Reconhecer os contextos de vida dos estudantes;
- IV. Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

**§2º** As competências específicas da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações:

- I. Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- II. Criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;



- III. Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e
- IV. Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

**§3º** As competências específicas da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:

- I. Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
- II. Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
- III. Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;
- IV. Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

## **4. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

### **4.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

O projeto pedagógico do curso de Pedagogia prevê a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para atingir seus objetivos educacionais, na formação de Pedagogos, e para o desenvolvimento institucional. Tendo em vista seus objetivos e suas finalidades, o curso de Pedagogia procura consolidar uma política de ensino, pesquisa e extensão que se caracteriza pela atenção aos princípios educacionais e pedagógicos definidos na Lei 9.394, de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN) e por meio de ações como:

#### **4.1.1 Ensino – oferecendo cursos de formação, atualização e qualificação.**

A Universidade do Estado de Mato Grosso conta com Programas que oferecem bolsas aos acadêmicos de Licenciatura como PIBID e FOCCO, além de monitorias voluntárias:

**Bolsa PIBID:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem como objetivo articular junto às escolas participantes do projeto, a criação de ambientes de ensino e aprendizagem que permitem reforçar e ampliar os conteúdos trabalhados pelas escolas. O projeto visa privilegiar atividades





contextualizadas dos temas abordados na sala de aula e essas atividades fomentam a iniciação à docência dos licenciandos em Pedagogia, ao desenvolver experiências metodológicas, práticas docentes inovadoras e instrumentação do ensino que orientem para a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem e que privilegiam, acima de tudo, o espaço escolar e a formação do licenciando. A inserção do licenciando no espaço escolar tem como finalidade, compreender seu cotidiano e aprender a agir diante das mais diversas situações, possibilitando ao licenciando uma formação mais sólida, uma vez que, se torna mais evidente a relação entre prática e teoria. Nessas atividades, os licenciandos são instigados a assumir uma crescente responsabilidade perante a própria formação, e com a mediação do professor supervisor, passam a autogerenciar seu processo de aprendizagem e de construção do conhecimento, que ocorre de forma contínua, autônoma e crítica.

**Bolsa FOCCO:** O programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) presente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi inspirado em um programa da Universidade Federal do Ceará (UFC) intitulado PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas – criado pelo Prof. Dr. Manoel Andrade). O objetivo do FOCCO é aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação através da ação dos estudantes de maneira cooperativa e proativa dentro de um grupo de estudos intitulado “célula”. As células de estudo cooperativo acontecem com atividades em horários alternativos não conflitantes com os períodos de aula dos acadêmicos, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento em atividades que estimulam o sentimento de pertencimento à Universidade, dessa forma, aumentando a frequência e o interesse em permanecer na instituição.

**Monitoria:** a Monitoria voluntária, Resolução 31/2017 - CONEPE, corresponde a atividades realizadas por discentes que acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado com um professor efetivo ou contratado da UNEMAT. As atividades de Monitoria serão exercidas por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação sob a supervisão de professores da UNEMAT. A monitoria tem por objetivos: contribuir para a redução do índice de reprovação, retenção e evasão na UNEMAT; auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e fomentar a confiança no estudo das disciplinas regulares, por meio do contato mais estreito entre discentes, tutores e



docentes e com o conteúdo das matérias da(s) disciplina(s) envolvida(s); incentivar a permanência do acadêmico na UNEMAT; proporcionar aos estudantes integração ao ambiente acadêmico e o sentido de pertencimento à UNEMAT; e capacitar estudantes para trabalhar em equipe.

**4.1.2 Extensão** – Os acadêmicos poderão desenvolver atividades e campanhas de educação preventiva, palestras, oficinas e projetos que buscam compreender situações problemas, apoiar e desenvolver materiais didático-pedagógicos junto com as comunidades envolvidas.

**4.1.3 Pesquisa** – fornece apoio, orientação e coordenação de ações institucionais a serem desenvolvidas por estudantes, técnicos e docentes, em função do desenvolvimento do ensino, ou no contexto de alguma ação específica. Assim, as atividades de pesquisa e extensão permeiam o processo de ensino, sendo valorizadas e estimuladas por meio de projetos, seminários, workshops, debates, núcleos, etc., compatíveis com as demandas da sociedade e com os avanços do mundo atual, contribuindo para consolidá-las como práticas permanentes que permitem a articulação da teoria e a prática dos conteúdos.

Para tanto, serão utilizados diferentes ambientes didáticos, com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, entre outros que existam no município onde será ofertado o curso e também de outros campus da UNEMAT).

#### **4.1.4 Integração com a Pós-graduação**

As atividades de pesquisa (iniciação científica) articuladas com o ensino, propostas para o curso, tem como propósito incentivar a busca pela formação continuada. Ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica estabelecendo o elo de ligação da graduação e uma possível pós-graduação que os alunos podem buscar dentro da própria UNEMAT e ou outras instituições. A UNEMAT oferece uma gama de cursos de pós-graduação, acadêmicos e profissionais, que podem ser acessados especificamente e/ou também pelos alunos após a graduação em pedagogia. Em relação aos específicos na área de educação podemos citar: o PPGEDU (mestrado e doutorado) PROFEI (mestrado) e o PPGECEI (mestrado específico para os professores indígenas).

#### **4.1.5 Mobilidade estudantil e internacionalização**



A UNEMAT, através da Resolução Nº 087/2015 – CONEPE Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A Mobilidade Acadêmica na UNEMAT será coordenada pela PróReitoria de Ensino de Graduação - PROEG, por meio da Diretoria de Gestão de Mobilidade Acadêmica, doravante DMOB, e compreende três modalidades:

I. Mobilidade Acadêmica Intercampi – na qual é possível o vínculo temporário do discente em um dos campi universitários da UNEMAT, mantendo o vínculo de matrícula no campus de origem.

II. Mobilidade Acadêmica Nacional – é quando ocorre a vinculação temporária do discente em outra Instituição de Educação Superior nacional, mantendo o vínculo de matrícula na Instituição de origem.

III. Mobilidade Acadêmica Internacional – é a vinculação temporária do discente em Instituição de Educação Superior estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na Instituição de origem.

A Mobilidade Acadêmica é uma forma de diálogo com outras IES, pois visa o enriquecimento da formação do aluno, colocando-o em contato com outras realidades e favorecendo o intercâmbio de experiências e a troca de conhecimento. Algumas regras em relação aos procedimentos estão expressas na Resolução Nº 087/2015 – CONEPE tais como:

Todas as ações do acadêmico realizadas em programas de mobilidade serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais. A mobilidade poderá ocorrer também entre campi e entre cursos da UNEMAT. Os estudos realizados são admitidos em conceito amplo de saberes e a carga horária deve ser observada desde que os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Ao discente em mobilidade não será permitida a solicitação de matrícula em disciplina (s) de graduação não constante do plano de estudos e/ou curso aprovados. A mobilidade acadêmica não implica em transferência. Somente poderão candidatar-se ao PMA discentes dos cursos de graduação que, dentre outros requisitos previstos em edital:

I. Tenham concluído, no mínimo, 20% e, no máximo, 90% da carga horária total do curso quando do início da mobilidade;

II. Tenham, no máximo, duas reprovações por média, acumuladas nos



semestres letivos que antecedam ao pedido de mobilidade;

III. Não tenham reprovação por falta em disciplinas cursadas nos semestres letivos anteriores;

IV. Tenham coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) igual ou superior 7,00, conforme cálculo estabelecido em Resolução específica;

V. Não possuam processo disciplinar instaurado e ainda em aberto na UNEMAT.

#### **4.1.6 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem**

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo.

Em conformidade com o Art. 5º das DCN (BRASIL, 2015) os cursos de formação de professores devem levar em consideração "a articulação entre teoria e prática e à exigência de se considerar a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, para que se possa conduzir o(a) egresso(a)". Neste sentido, o uso competente das TICs tem como objetivo auxiliar o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes. Com base neste objetivo as tecnologias digitais da informação e da comunicação serão utilizadas tanto como técnicas de ensino para disciplinas presenciais quanto como estratégia para o desenvolvimento de atividades no caso das disciplinas com créditos a distância.

O curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEMAT, em consonância com as políticas institucionais, integrará o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em suas práticas pedagógicas. Essa plataforma não apenas serve como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas também centraliza a gestão acadêmica. Por meio do SIGAA, docentes e discentes terão acesso a diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências digitais e incentivando a autonomia intelectual dos estudantes.

O AVA será o principal meio para as interações dos participantes (acadêmicos, docentes e coordenação de curso) nas disciplinas do curso, sendo



adotado para o desenvolvimento dos conteúdos e interações a utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), concentrando e gerindo toda a documentação (Plano de Ensino, Diário de Turma) referente aos cursos de graduação. Os alunos utilizam um e-mail institucional (@UNEMAT) para ter acesso aos serviços oferecidos pelo sistema, tais como, matrícula online, emissão de histórico escolar, comprovação das atividades complementares, comprovação das atividades de extensão, entre outras. Todas as funcionalidades do SIGAA, facilitam a vida acadêmica do estudante, uma vez que este pode solicitar/cadastrar todo e qualquer documento de onde estiverem. Além disso, o SIGAA disponibiliza aos docentes, salas de aula virtual para suas disciplinas, em que poderá ser utilizada para aulas síncronas e assíncronas, tanto para uso no ensino remoto quanto para o cumprimento de créditos à distância, como ofertado por algumas disciplinas neste PPC.

Pelo AVA, o docente poderá compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. Além do SIGAA, poderão ser utilizados recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como Google (p. ex. *Google Classroom*, *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Meet*), *Dropbox*, *OneDrive*, entre outros.

Os créditos ofertados na modalidade a distância, tem como principais sujeitos do processo de ensino-aprendizagem:

- ✓ O estudante: acadêmico matriculado no curso e que irá cursar parte dos créditos de seu curso no formato a distância;
- ✓ O Professor de disciplina: docentes regentes das respectivas disciplinas com créditos a distância. Serão responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem) e pela oferta destas disciplinas no curso. O professor da disciplina tem a função de acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada;

A estrutura de Ensino a Distância (EaD) projetada para o curso de Pedagogia possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino- aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada. Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia. Esta articulação favorece também a relação teoria/prática nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



#### 4.1.7 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT, notadamente no convívio, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

Programa de cotas com a admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

O PPC oferta as disciplinas de: “Libras – Língua Brasileira de Sinais”, “Educação Especial e Inclusão”, “Educação indígena e Educação Escolar Indígena” “Educação, cultura africana e afro-brasileira”, “Estudos sobre a Infância” e “Educação Intercultural”.





#### **4.1.8. Inclusão Social**

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Para muitos a vida universitária nos seus primórdios é marcada por estranhamentos de atividades realizadas que são tão diferentes e distintos do seu mundo e isto se acentua mais para aqueles que vivem em ambientes sociais marcados pela escassez econômica que levam a outros tipos de escassezes e, por isto, se sentem estranhos num mundo que parece não ser seu. Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Segundo a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, a assistência estudantil visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação e Moradia a ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O curso de Licenciatura em Pedagogia entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão ao encontro do auxílio aos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O curso Licenciatura em Pedagogia promoverá o incentivo aos acadêmicos em outras atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a



Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população". Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

#### **4.1.9. Políticas de apoio ao discente**

O aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso. A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas. Nesse sentido, a UNEMAT tem adotado políticas de atendimento aos discentes como forma de garantir o direito de todos à educação, assegurando a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;
- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- ✓ Auxílio a Pessoas com Deficiência – PCD.

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Pedagogia, conforme Quadro 1.





**Quadro 3: Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.**

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - Fapemat e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (Prad), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa Focco	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI/UNEMAT 2017-2025.

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR

### 5.1 Formação teórica articulada com a prática



A concepção de currículo do curso de Licenciatura Pedagogia procurará zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as habilidades e competências desejadas e também com as diretrizes curriculares nacionais.

**I. Aula teórica (código T):** os créditos teóricos compreendem as aulas teóricas, podendo ser presencial ou à distância.

**II. Aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P):** compreendem;

- i. Aula prática como componente curricular;
- ii. Aula em laboratório; e
- iii. Aula de campo.

## **5.2 Núcleos de formação**

O curso de Licenciatura em Pedagogia, possui carga horária de 3.260 horas e o PPC é estruturado em quatro (04) Núcleos/Unidades curriculares (UCs) norteadores que estão divididos em:

**I - Núcleo I – Estudos de Formação Geral - EFG:** composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas;

**II - Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE:** composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos;

**III - Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE,** realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES;

**IV – Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado - ECS:** componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras



oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

**Quadro 4. Carga horária dos Componentes curriculares por unidades/núcleos de acordo com as orientações da Resolução CNE/CP nº 005/2024**

NÚCLEO	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Estudos de Formação Geral (EFG)	900
II	Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos (ACCE)	1.620
III	Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)	320
IV	Estágio Curricular Supervisionado (ECS)	420
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.260 horas</b>

Os quadros apresentados a seguir informam sobre as áreas, carga horária e créditos de cada disciplina que compõem os núcleos de estudos de formação do curso de Licenciatura em Pedagogia.

### 5.2.1 Núcleo de estudos de Formação Geral

Trata dos conhecimentos didático-pedagógicos, dos fundamentos da educação e da legislação educacional, buscando a integração de fundamentos filosóficos, histórico-culturais, políticos, econômicos e psicológicos da educação, além da didática necessária à formação do professor e da gestão e organização do trabalho pedagógico e das instituições educativas.

**Quadro 3. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia constituintes do Núcleo de Estudos de Formação Geral (EFG)**

NÚCLEO I - FORMAÇÃO GERAL						
Area	Disciplina	CH	CH		Créditos	
			P	EaD	T	P
Fundamentos da Educação	História da Educação I	60	45	15	3	1
Fundamentos da Educação	História da Educação II	60	45	15	3	1
Fundamentos da Educação	Filosofia da Educação	60	45	15	3	1
Fundamentos da Educação	Sociologia da Educação	60	45	15	3	1
Fundamentos da Educação	Antropologia da Educação	60	45	15	3	1
Fundamentos da Educação	Psicologia da Educação I	60	45	15	3	1
Fundamentos da Educação	Psicologia da Educação II	60	45	15	3	1
Fundamentos da	Estudos sobre a Infância	60	45	15	4	0



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE**



Educação						
Fundamentos da Educação	Introdução a Pedagogia	60	45	15	3	1
Administração Educacional	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	45	15	3	1
Linguagem/Educação	Produção de Texto e Leitura	60	45	15	3	1
Linguagem/Educação	Libras	60	45	15	3	1
Tecnologia Educacional	Tecnologias da Informação e da Comunicação	60	45	15	2	2
Livre escolha	Eletiva I	60	45	15	3	1
Livre escolha	Eletiva II	60	45	15	3	1
	<b>TOTAL DO NÚCLEO I</b>	<b>900</b>	<b>675</b>	<b>225</b>	<b>45</b>	<b>15</b>

### 5.2.2 Núcleo de estudos de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional

Compreende um grupo de disciplinas destinadas à aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas de Pedagogia, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, proporcionando o domínio pedagógico desses conteúdos.

**Quadro 4. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia constituintes do Núcleo de Estudos de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional**

<b>NÚCLEO II – APRENDIZAGEM E APROFUNDAMENTO DOS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS (ACCE)</b>						
ÁREA	DISCIPLINA	CH	CH		CREDITOS	
			P	EaD	T	P
Currículo	Didática Geral	60	45	15	3	1
Currículo	Currículo: Teorias e Práticas	60	45	15	4	0
Ensino/ Aprendizagem	Fundamentos e Metodologias do Ensino da Linguagem	60	45	15	3	1
Ensino/ Aprendizagem	Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Linguagem	60	45	15	2	2
Ensino/ Aprendizagem	Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática	60	45	15	3	1
Ensino/ Aprendizagem	Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Matemática	60	45	15	2	2
Ensino/ Aprendizagem	Fundamentos e Metodologias do Ensino das Ciências Naturais	60	45	15	2	2
Ensino/ Aprendizagem	Atividades didático pedagógicas para o Ensino das Ciências Naturais	60	45	15	2	2
Ensino/ Aprendizagem	Fundamentos e Metodologias do Ensino de História e Geografia	60	45	15	3	1
Ensino/ Aprendizagem	Atividades didático pedagógicas para o Ensino de História e Geografia	60	45	15	2	2
Ensino/ Aprendizagem	Fundamentos e práticas em Arte e Educação	60	45	15	2	2
Ensino/ Aprendizagem	Fundamentos teóricos metodológicos da Alfabetização	60	45	15	3	1
Ensino/ Aprendizagem	Práticas Pedagógicas em Alfabetização	60	45	15	2	2



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE**



Administração Educacional	Gestão e Governança das Instituições Educativas	60	45	15	3	1
Planejamento e avaliação Educacional	Avaliação dos Sistemas e instituições Educacionais	60	45	15	3	1
Tópicos Específicos em Educação	Ludicidade na educação básica: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	60	45	15	2	2
Tópicos Específicos em Educação	Educação, cultura africana e afro-brasileira	60	45	15	2	2
Tópicos Específicos em Educação	Educação Indígena e educação escolar indígena	60	45	15	3	1
Tópicos Específicos em Educação	Educação de Jovens e Adultos	60	45	15	3	1
Tópicos Específicos em Educação	Educação Especial e Inclusão	60	45	15	3	1
Tópicos Específicos em Educação	Metodologias de Educação Física para o Início da Escolarização	60	45	15	2	2
Tópicos Específicos em Educação	Metodologias para o Ensino de Educação Ambiental na Educação Infantil e Anos Iniciais	60	45	15	2	2
Tópicos Específicos em Educação	Educação Intercultural	60	45	15	3	1
Tópicos Específicos em Educação	Educação Digital e Midiática	60	45	15	3	1
Ensino/ Aprendizagem	Metodologia de Pesquisa em Educação	60	45	15	3	1
Ensino/ Aprendizagem	Seminário de Pesquisa	60	45	15	4	0
Educação	TCC I	30	15	15	2	0
Educação	TCC II	30	15	15	2	0
	<b>TOTAL DO NÚCLEO II</b>	<b>1620</b>	<b>1215</b>	<b>405</b>	<b>72</b>	<b>36</b>

### 5.2.3 Núcleo III de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)

**Créditos de Extensão** – conforme a Resolução do MEC, nº. 07/2018, todos os cursos de graduação devem ter 10% da sua carga horária destinada a atividades de extensão.

Seguindo o Parecer CNE/CP nº: 05/2025, a carga horária para as atividades de extensão deverá ser, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária mínima dos cursos, ou seja, no caso dos cursos de licenciatura, a carga horária mínima para as atividades de extensão será sempre de trezentas e vinte horas (320h).

**Quadro 5. Carga horária da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia destinada ao Núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)**

NÚCLEO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO (AAE)						
ÁREA	ATIVIDADE	CH	Carga Horária		Créditos	
			P	EaD	T	P
Extensão	Créditos de Extensão	320	-	-	-	-
	<b>TOTAL DO NÚCLEO III</b>	<b>320</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



### 5.2.4 Núcleo de estudos Estágio Curricular Supervisionado (ECS)

Disciplinas destinadas à área de concentração do curso de Pedagogia que trata da formação profissional com a realização do Estágio Curricular Supervisionado.

**Quadro 6. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia constituintes do Núcleo de Estágio Curricular supervisionado (ECS)**

NÚCLEO IV – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS)						
Área	Disciplina	CH	Carga Horária		Créditos	
			P	EaD	T	P
Educação	Estágio Supervisionado I	30	30	0	2	0
Educação	Estágio Supervisionado II	60	60	0	2	2
Educação	Estágio Supervisionado III	60	60	0	2	2
Educação	Estágio Supervisionado IV	60	60	0	2	2
Educação	Estágio Supervisionado V	60	60	0	2	2
Educação	Estágio Supervisionado VI	60	60	0	1	3
Educação	Estágio Supervisionado VII	60	60	0	1	3
Educação	Estágio Supervisionado VIII	30	30	0	1	1
TOTAL DO NÚCLEO IV		420	420	0	13	15

### 5.3 Disciplinas eletivas

O núcleo de estudos de livre escolha contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do discente, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-as, além de proporcionar habilidades e competências únicas. As disciplinas desse núcleo possibilitam a flexibilização curricular ao contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade acadêmica com outros cursos e/ou instituições. Nessa unidade, os créditos são de livre escolha dos discentes de Pedagogia, ou seja, as disciplinas de livre escolha podem ser cursadas em qualquer curso da UNEMAT ou em mobilidade acadêmica com outras instituições de Ensino Superior.

Aos acadêmicos é permitido cursar qualquer disciplina de qualquer área ou curso de graduação, desde que as mesmas não sejam disciplinas que possuam pré-requisitos, estágio e TCC.





#### 5.4 Carga horária a distância

A sociedade contemporânea vive conectada à informatização, o que acarreta uma mudança considerável na velocidade da propagação da informação, da mesma forma que colabora para a criação de ambientes virtuais e de um novo espaço de comunicação e construção do conhecimento. A Universidade, como espaço físico e público de debates e discussões, têm nos ambientes virtuais seu novo formato. Essa possibilidade permite o debate acerca da viabilidade e qualidade do ensino semipresencial em cursos de graduação presencial. A educação a distância rompe paradigmas de ensino e se torna um importante instrumento a ser utilizado pelas instituições de ensino superior, que podem introduzir nos cursos de graduação já reconhecidos, a modalidade presencial com até 30% da carga horária total do curso a distância, de acordo com a Decreto 12.456/2025 do MEC.

Nesse sentido, com o objetivo de complementar os conteúdos presenciais com o uso da tecnologia em ambientes virtuais, o curso de Pedagogia da UNEMAT/Luciara utiliza a educação a distância como instrumento estratégico de ensino-aprendizagem. A carga horária a distância corresponde, portanto, a 19,33% da carga horária total do curso. Os conteúdos ofertados na modalidade de ensino a distância serão operacionalizados exclusivamente por meio da plataforma institucional definida pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/SIGAA), cujo registro é acompanhado e armazenado para posterior verificação e controle, quando do processo de verificação e renovação de reconhecimento de curso.

A seguir, no Quadro 8, apresenta-se a distribuição dos créditos teóricos e práticos do curso de Pedagogia da UNEMAT.

**Quadro 7. Resumo do percentual de carga horária no curso de Pedagogia.**

ATIVIDADES REALIZADAS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	PERCENTUAL (%)
Créditos presenciais + Atividades Acadêmicas de Extensão	2.310 + 320	154	80.67
Carga horária a distância	630	42	19,33
Carga Horária Total do Curso	3.260	196	100

\*Atividades de extensão não são cumpridas como disciplinas ou créditos.

A articulação entre teoria e prática também será realizada nas atividades de extensão obrigatórias a partir da Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação e regulamentada pela Resolução institucional nº 011/2020, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos



de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Destaca-se que as disciplinas do curso apresentam Plano de Ensino entregue pelos professores a cada disciplina ministrada, em que constam informações sobre como serão realizados os créditos teóricos e práticos, cabendo ressaltar que esses planos de ensino são avaliados e aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso que é regido pela Resolução nº 015/2024-CONEPE.

## 6. Equivalência de Matriz

Não se aplica.

## 7. Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia

**Quadro 8. Tabela de disciplinas equivalentes entre a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia/Luciara e a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia/Luciara.**

PEDAGOGIA/LUCIARA	CH	PEDAGOGIA/LUCIARA	CH
História da Educação I	60	História da Educação I	60
História da Educação II	60	História da Educação II	60
Filosofia da Educação	60	Filosofia da Educação	60
Sociologia da Educação	60	Sociologia da Educação	60
Antropologia da Educação	60	Antropologia da Educação	60
Psicologia da Educação I	60	Psicologia da Educação I	60
Psicologia da Educação II	60	Psicologia da Educação II	60
Educação Intercultural	60	Educação Intercultural	60
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60
Introdução a Pedagogia	60	Introdução a Pedagogia	60
Produção de Texto e Leitura	60	Produção de Texto e Leitura	60
Libras	60	Libras	60
Tecnologias da Informação e da Comunicação	60	Tecnologias da Informação e da Comunicação	60
Currículo: Teorias e Práticas	60	Currículo: Teorias e Práticas	60
Fundamentos e Metodologias do Ensino da Linguagem	60	Fundamentos e Metodologias do Ensino da Linguagem	60
Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Linguagem	60	Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Linguagem	60
Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática	60	Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática	60
Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Matemática	60	Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Matemática	60
Fundamentos e Metodologias do Ensino das Ciências Naturais	60	Fundamentos e Metodologias do Ensino das Ciências Naturais	60
Atividades didático pedagógicas para o Ensino das Ciências Naturais	60	Atividades didático pedagógicas para o Ensino das Ciências Naturais	60
Fundamentos e Metodologias do Ensino de História e Geografia	60	Fundamentos e Metodologias do Ensino de História e Geografia	60
Atividades didático pedagógicas para o Ensino de História e Geografia	60	Atividades didático pedagógicas para o Ensino de História e Geografia	60





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE**



Didática Geral	60	Didática Geral	60
Ludicidade na educação básica: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	60	Ludicidade na educação básica: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	60
Gestão e Organização das Instituições Educativas	60	Gestão e Organização das Instituições Educativas	60
Fundamentos e práticas em Arte e Educação	60	Fundamentos e práticas em Arte e Educação	60
Avaliação dos Sistemas e instituições Educacionais	60	Avaliação dos Sistemas e instituições Educacionais	60
Educação e cultura africana e afro-brasileira	60	Educação e as Relações Étnico-Raciais	60
Educação de Jovens e Adultos	60	Educação de Jovens e Adultos	60
Metodologias de Educação Física para o Início da Escolarização	60	Metodologias de Educação Física para o Início da Escolarização	60
Metodologias para o Ensino de Educação Ambiental na Educação Infantil e Anos Iniciais	60	Princípios e técnicas em Educação Ambiental	60
Educação Especial e Inclusão	60	Educação Especial e Inclusão	60
Práticas Pedagógicas em Alfabetização	60	Alfabetização: métodos e práticas	60
ELETIVA I, II, III	180	Orientação Educacional	60
		Didática e práticas de Ensino	60
		Avaliação da Aprendizagem	60
		Tecnologias aplicadas à Educação	60
		Pedagogia em espaços não escolares	60
		Coordenação do Trabalho Pedagógico	60
		Educação e as Relações Étnico-Raciais	60

## **8. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, assim como a UNEMAT, encontra-se inserido de modo efetivo no tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. As atividades acadêmicas de ensino são articuladas em atividades teóricas e práticas desenvolvidas com a inserção dos acadêmicos em projetos de extensão e pesquisa durante o período de sua formação.

As atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação no curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolvem como atividades de formação profissional o Estágio Supervisionado Obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso, as Atividades Complementares, as Práticas Curriculares, a Creditação de Extensão e a participação do corpo discente no processo de avaliação do curso e das atividades acadêmicas.

## **9. Estágio Supervisionado**

### **9.1 – Objetivos**

O Estágio Curricular Supervisionado de licenciatura é um elemento formativo e preparatório que capacita o licenciando para o exercício da profissão. O estágio deverá possibilitar a vivência e atuação em ambiente real de trabalho do Licenciando



com orientação docente.

De acordo com a Resolução nº 029/2012 CONEPE, Art. 6º. O Estágio Curricular Supervisionado tem como finalidades:

Oportunizar experiência profissional e de trabalho que possibilitem a integração dos conhecimentos teóricos e práticos, por meio de processo permanente de reflexão;

Propiciar condições de autonomia ao estagiário, com o objetivo de contribuir para sua formação profissional;

Viabilizar a reflexão sobre a prática profissional, para que se consolide a formação do professor da Educação Básica;

Facultar o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas, políticas e humanas necessárias à ação docente;

Proporcionar o intercâmbio de informações e experiências concretas que preparem o aluno para o efetivo exercício da profissão;

Possibilitar o exercício, em docência, dos conhecimentos adquiridos nos respectivos cursos, repensando-os na aplicação prática;

Possibilitar momentos de reflexão sobre as situações-problema nos ambientes escolares e não escolares;

Promover a vivência da prática pedagógica na Educação Básica, levando em consideração os contextos socioculturais.

## **9.2 Justificativa do Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura**

O estágio curricular supervisionado é obrigatório e caracteriza-se como um ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do egresso da UNEMAT, devendo obedecer às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso (Resolução 004/2024, Art. 13).

## **9.3 Metodologia do Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura**

O estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura deverá ser realizado por meio de atividades de ensino inerentes à Educação Básica, Pública ou Privada, fundamentado em termo de compromisso, devidamente assinado pelo cedente, pelo Coordenador de Estágio e pelo acadêmico (Resolução 100/2015 CONEPE, Art. 3º).

## **9.4 Compete aos professores de Estágio Curricular Supervisionado de**



## Licenciatura

Ao professor do Estágio Curricular Supervisionado compete (Resolução 029/2012 CONEPE, Art. 15):

Proporcionar condições para que os estagiários vivenciem o cotidiano das práticas na Educação Básica;

Orientar os estagiários no planejamento e na execução das atividades docentes;

Acompanhar efetivamente cada estagiário em suas atividades de regência;

Indicar fontes de pesquisa e de consulta necessárias ao preparo das atividades do Estágio;

Avaliar o desempenho do estagiário, conforme os critérios estabelecidos na Normatização Acadêmica;

Apresentar o Relatório Final do Estágio sob sua responsabilidade (formulário na página da PROEG) ao Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado;

Cumprir integralmente as normas estabelecidas nesta Resolução.

### 9.5. O campo de atividades do Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura

As atividades do Estágio Supervisionado de Licenciatura terão como campo de realização, as Escolas públicas e privadas da Educação Básica, localizadas tanto no município sede do curso, como em municípios vizinhos.

### 9.6. Atividades do Estágio Curricular Supervisionado de Licenciatura

O estágio supervisionado de licenciatura é constituído de oito disciplinas, listadas na Matriz Curricular do Curso conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 10. Disciplinas de Estágio Supervisionado distribuídas em oito semestres.

SEMESTRE/FASE	DISCIPLINA	CH
1º	Estágio Supervisionado I	30
2º	Estágio Supervisionado II	60
3º	Estágio Supervisionado III	60
4º	Estágio Supervisionado IV	60
5º	Estágio Supervisionado V	60
6º	Estágio Supervisionado VI	60
7º	Estágio Supervisionado VII	60
8º	Estágio Supervisionado VIII	30



As atividades das disciplinas do estágio de licenciatura, serão elaboradas por cada docente, conforme a (s) ementa (s), carga horária e distribuição dos créditos constantes neste PPC. Deste modo, os Planos de Ensino com a descrição das atividades serão elaborados semestralmente, entregues à coordenação do curso e posteriormente analisados pelo Colegiado de curso. Toda a documentação, como Resoluções que regulamentam o estágio de licenciatura, Termo de Compromisso, Ofício de apresentação do estagiário, Modelo de Plano de aula, Planilha para registro do estágio de observação, Planilha de registro da regência e Modelo do Relatório de estágio, estão disponíveis no Sistema acadêmico SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).

As atividades de estágio compreendem observação e análise do ambiente escolar e do processo de gestão do sistema educacional; auxílio ao professor regente e regência nas áreas de conhecimento da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e disciplinas didático pedagógicas do Ensino Médio, Profissional e Técnico; atuação como pedagogo em espaços não escolares. As atividades de regência podem ser realizadas através de aulas teóricas, aulas de campo, aulas de laboratório, desenvolvimento de atividades dentro do programa PIBID e Residência Pedagógica, desenvolvimento de projetos de ensino vinculadas a uma escola, além de regência a partir de ambiente virtual utilizando a plataforma disponibilizada pela instituição de ensino. Também será realizada a observação, registro e análise do processo de gestão da escola com uma pesquisa sobre os processos, funções e atuações dos profissionais, bem como dos documentos utilizados para o planejamento, execução e avaliação das atividades administrativas e orientativas do sistema escolar.

Com o objetivo de socializar os resultados dos trabalhos realizados nos estágios será realizado um Fórum do estágio de licenciatura, com participação dos acadêmicos, para abordar as especificidades do estágio, e também fortalecer a interação entre a instituição formadora (UNEMAT) e as escolas, campo do estágio. No evento/Fórum, serão realizadas troca de experiências entre os licenciandos de forma a embasar a experiência pedagógica destes acadêmicos, e também palestras de professores que atuam na Educação Básica e/ou na Educação Superior, com apresentação de dados coletados/observados durante o Estágio e relatos de experiências. O fórum, também poderá ser ofertado por meio webconferência, através de plataformas digitais.



### **9.7. Carga Horária do Estágio Curricular Supervisionado**

A Resolução CNE/CP Nº 04/2024, determina 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora. No entanto, neste PPC, a carga horária do estágio, totaliza 420h, registrada no Núcleo IV de modo a atender os créditos (1 crédito = 15h), distribuídos em oito disciplinas, do 1º ao 8º semestre (fase).

### **10. Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) neste Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia está regulamentado conforme estabelecem a Resolução 030/2012 - CONEPE/UNEMAT e Resolução 055/2015 – CONEPE/UNEMAT, que dispõem sobre os trabalhos nos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

De acordo com a Resolução 030/2012-CONEPE/UNEMAT do TCC, no Art. 1º, este trabalho tem como objetivo: “[...] proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica”. São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso:

- ✓ Consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de natureza projeto atual, através de pesquisa básica e/ou aplicada;
- ✓ Possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na teoria por meio de atividades práticas; e
- ✓ Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas no processo formativo.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de monografia na área de Educação e ou áreas afins, tendo por objetivo geral proporcionar ao aluno a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica.

Cabe ao aluno escolher entre o corpo docente da instituição e o professor



orientador para desenvolvimento do TCC. Também é responsabilidade do aluno a escolha do tema, a elaboração e apresentação da monografia em concordância com o orientador. O professor de TCC tem como função dirimir dúvidas e solucionar problemas quanto à escolha do professor orientador ou na falta deste e tomar as providências cabíveis.

O TCC compreenderá duas etapas, sendo a primeira etapa destinada à elaboração do projeto acadêmico que compreende a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I com ementa própria. A segunda etapa compreende a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II e é destinada à execução e finalização do trabalho de pesquisa, incluindo a redação da Monografia.

#### **I. Dos professores orientadores**

- ✓ Os Professores Orientadores possuem as seguintes atribuições:  
Supervisionar e orientar todo o processo de elaboração do TCC, desde a elaboração do projeto até a entrega da versão final do TCC;
- ✓ Atender periodicamente, em horários pré-fixados, os discentes sob sua orientação;
- ✓ Informar ao coordenador de TCC, no máximo em até 30 (trinta) dias após o início da orientação, os discentes que não estão cumprindo as atividades propostas;
- ✓ Assinar todos os documentos relativos à orientação, bem como relatórios, aceite, desistência e atas relativos à orientação;
- ✓ Comparecer às reuniões convocadas pelo coordenador de TCC Participar da banca de defesa de seus orientandos;

#### **II. Das ações do professor de TCC**

- ✓ Professor de TCC com as seguintes atribuições:
- ✓ Apresentar à coordenação de curso, até 30 (trinta) dias após o início do período letivo, a programação das atividades relacionadas ao TCC;
- ✓ Elaborar calendário semestral, fixando prazos para a entrega dos projetos e das versões do TCC para defesa;
- ✓ Manter atualizada e divulgar, no início do período letivo, a lista com os nomes dos docentes disponíveis para orientação, suas linhas de pesquisa ou área de atuação;



- ✓ Sugerir orientadores para os discentes que não os tiverem;
- ✓ Informar aos docentes e garantir que os mesmos cumpram a obrigatoriedade de orientação de discentes de TCC;
- ✓ Encaminhar ao colegiado de curso a relação dos docentes sem orientações, para que sejam tomadas as devidas providências.
- ✓ Atender aos discentes matriculados na(s) disciplina(s) de TCC cumprindo os créditos e horários aprovados pelo colegiado de curso;
- ✓ Proporcionar aos discentes a orientação técnica e metodológica, fornecendo os modelos para a elaboração do projeto de TCC e da monografia para conclusão de curso;
- ✓ Convocar, sempre que se fizer necessário, reuniões com os docentes orientadores e/ou discentes matriculados na(s) respectiva(s) disciplina(s);
- ✓ Criar e manter um arquivo atualizado com os projetos de TCC em desenvolvimento e as atas de reuniões das bancas examinadoras junto a coordenação do curso;
- ✓ Encaminhar cópia da versão final do TCC no formato digital e impresso à biblioteca regional do campus para catalogação, arquivo e consultas;
- ✓ Fazer avaliação global das atividades em conjunto com toda a equipe envolvida ao final de cada semestre letivo;
- ✓ Elaborar e assinar, em conjunto com a coordenação de curso, os certificados de orientação e participação em bancas examinadoras;

## **11. Atividades Complementares**

Conforme a resolução CNE/CP Nº02, de 20 de dezembro de 2019, as Atividades Complementares não são citadas mais como componentes obrigatórios na formação profissional. Entretanto, estas atividades que demonstravam experiências profissionais práticas passam a ser observadas em outra modalidade que se torna obrigatória: os créditos de extensão.

## **12. Das ações de extensão**

A extensão como processo educativo, cultural, científico e tecnológico, deverá





manter articulação com o ensino e com a pesquisa, consolidando a relação entre a universidade e a sociedade por meio de compromissos e parcerias mútuas, através de práticas de intervenção social, objetivando a produção do saber transformador e formador da cidadania e da consciência crítica (Art. 13 da Resolução nº 142/2007-CEE/MT).

A extensão a ser realizada neste curso deverá se vincular a diversos aspectos, em especial, aos projetos de extensão/pesquisa e conforme especificado também nas atividades complementares. Nesse sentido, o curso manterá, entre outras atividades, uma programação regular de eventos. Todas as atividades de extensão deverão plenificar o diálogo de saberes entre a instituição e a comunidade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Licenciatura em Pedagogia garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas



seguintes modalidades:

- ✓ Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- ✓ Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- ✓ Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### **13. Avaliação**

#### **13.1 Avaliação de aprendizagem**

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica, incidindo prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, relatórios, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais didáticos.

O processo de avaliação realizar-se-á com base na participação e compromisso do aluno nas atividades propostas; no domínio dos fundamentos teórico-práticos de cada disciplina; na elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC); e, na capacidade de articulação dos conteúdos estudados com as questões sociais, históricas, econômica e cultural.

Em termos gerais, a avaliação da aprendizagem/desempenho será realizada em conformidade com a Seção "Da Avaliação do Desempenho" constantes na resolução nº 036/2012 e 056/2015-CONEPE/UNEMAT que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, onde estabelece que a avaliação seja feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada período letivo do curso de graduação será atribuída ao discente, em cada disciplina regularmente cursada, uma nota final (média semestral), resultante da média



aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações semestrais, realizadas durante o semestre letivo.

### **13.2 Avaliação institucional**

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da "cultura da avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados" (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa



análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.

#### 14. Ementário

Segue as ementas das disciplinas do Curso de Licenciatura em Pedagogia distribuídas em três unidades curriculares: Formação Geral e Humanística, Formação Específica e Formação Complementar/Integradora (T = Teórico e P = Prático).

#### NÚCLEO I: FORMAÇÃO GERAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: História da Educação I PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h
3. EMENTA				
Estudo das raízes históricas da educação da antiguidade até o advento dos tempos modernos, destacando temas relevantes para a compreensão da educação na atualidade.				
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARANHA, Maria Lúcia. <b>História da Educação</b> . São Paulo: Moderna, 1989 ARIÈS, Philippe. <b>História social da criança e da família</b> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1981 GAL, Roger. <b>História da Educação</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1989 LOPES, Eliane Marta. <b>Perspectivas Históricas da Educação</b> . São Paulo: Ática, 1989 MARROU, H.I. <b>História da Educação na Antiguidade</b> . São Paulo: Ed. USP, 1973				



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Educação II  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Visão crítica do papel da educação na e para História do Brasil. Antecedentes históricos da educação brasileira. A educação na história do Brasil desde a colônia aos dias atuais evidenciando as organizações educacionais, visões pedagógicas e práticas educacionais que caracterizaram cada período histórico. História da educação no Estado de Mato Grosso.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2013.  
GHIRALDELLI Jr., Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. Barueri, SP: Manole, 2009.  
HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da Educação Brasileira: leituras**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2007.  
BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.  
PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de classes**. Trad. E prefácio J. Severino de Camargo Pereira. 16 ed. São Paulo: Cortez, 1998 (educação contemporânea).  
ALVES, Gilberto Luiz. **Educação e história em Mato Grosso**. (1719-1864). 2 ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 1996.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Filosofia da Educação  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Ementa: Definição e conceito de Filosofia da Educação. Mitologia, Filosofia e Educação. A passagem da consciência mítica à consciência filosófica. Os fundamentos da Paideia na Grécia antiga. O método educativo dos Sofistas e de Sócrates. As concepções de educação em Platão e Aristóteles. O epicurismo e o estoicismo e a educação. A patrística e a escolástica na Idade Média. As lições do príncipe de Maquiavel para a educação. As rupturas epistemológicas do século XVII e as transformações filosóficas e culturais do mundo ocidental no início da Modernidade: os humanismos, Reforma e Contra-Reforma, pensamento renascentista e Iluminismo.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Ma. Lúcia de A. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.  
FULLAT, Octavio. **Filosofia da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.  
BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação?**. 15 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.  
GILES, Thomas Ranson. **Filosofia da Educação**. São Paulo: EPU, 1993.  
GHIRALDELLI, Paulo. **O que é filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.  
FREIRE, P. **Por uma pedagogia da pergunta**, em coautoria com Antônio Faundez. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Sociologia da Educação

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral				
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

Abordagens clássicas da sociologia sobre homem, sociedade, ciência: funcionalismo, positivismo (Durkheim); sociologia compreensiva (Weber); materialismo histórico-dialético (Marx). A educação na perspectiva das três abordagens clássicas. Relações entre educação, sociedade e Estado. Mudanças no mundo do trabalho e na educação. Desigualdades sociais e educacionais.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia**. 11. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.  
CARNOY, M. **Educação, economia e Estado, base e superestrutura, relações e mediações**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1986. Col. Polêmicas de nosso tempo.  
MARX, Karl. Col. **Grandes Cientistas Sociais**. IANNI, Otávio (org.). São Paulo: Ática, 1979.  
WEBER, Max. Col. **Grandes Cientistas Sociais**. COHN, Gabriel (org.). São Paulo: Ática, 1979.  
ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado**: Nota sobre os aparelhos ideológicos de estado. 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.





### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Antropologia da Educação  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral				
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

Cultura: conceitos, componentes e estrutura, diversidade cultural, Etnocentrismo, Relativismo Cultural, Processos Culturais, Endoculturação, órgãos socializadores, normas sociais. Antropologia: conceito, divisões e campo. Antropologia e Educação. Educação em sociedades simples e em sociedades complexas. Globalização e educação. Grupos formadores da Sociedade Brasileira e Mato-Grossense e suas contribuições sócio-econômicas e culturais

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIEGUES JUNIOR, Manoel. **Etnias e Culturas no Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980.  
HOEBEL, E. Adamson; FROST, Everett L. **Antropologia Cultural e Social**. São Paulo: Cultrix, 1999.  
LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.  
ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é Etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 2003.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Psicologia da Educação I  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

As raízes históricas, sociais e políticas da Psicologia e sua relação com a Filosofia: a evolução histórica e científica; a relação com as outras ciências; as escolas psicológicas decorrentes. A psicologia no Brasil. As teorias psicológicas (inatista-maturacionista, behaviorista, psicanálise, psicogenética de Jean Piaget e sócio-histórica com Vygotsky) e as respectivas interfaces com a educação. Relação entre desenvolvimento e aprendizagem.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, A. M. B. FURTADO, O.; TEIXEIRA, M L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1997. 319 p.  
LA TAILLE, Yves, KOHL, Martha & DANTAS, Heloisa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. São Paulo: Summus, 1992.  
PAPALIA, E. Diane; FELDMAN, Ruth, Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12ª ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2013.  
SCHULTZ, Duane P., SCHULTZ, Sydney E. **História da psicologia moderna**. 6 ed. São Paulo: Cultrix, 1981.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Psicologia da Educação II  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

Psicologia aplicada à Educação. Concepção de desenvolvimento maturacional na 1ª e 2ª infância e adolescência, enfocando a ludicidade e a auto-estima na formação biológica, psicológica e sociocultural. Teorias da Aprendizagem na perspectiva de Sigmund Freud, Jean Piaget, Lev S. Vygotsky e Henry Wallon. Processos de socialização na família e na escola. Relação professor e aluno no processo de aprendizagem.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANTES, V.A. (Org.). **Afetividade na Escola**. Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.  
BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias**. Uma introdução ao estudo de Psicologia. 13ed. São Paulo: Saraiva, 2001.  
CUNHA, M.V. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. FIGUEIREDO, L.C. Psicologia: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1991. FONTANA, Roseli;  
CRUZ, Maria Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.  
LA TAILLE, Yves. Piaget, Vygotsky, Wallon: **Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Estudos sobre a Infância

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral				
Fundamentos da Educação	4	0	45h	15h

## 3. EMENTA

Concepção de Infância e Educação Infantil. Conceito de Infância e Educação Infantil. Criança e infância: contexto histórico social. Infância e Contemporaneidade. A Infância e a escola. Infância e Relações Internacionais. Culturas, infância, criança e cultura infantil.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2 ed. Rio de Janeiro RJ: LTC, 1981.  
BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Normativas Internacionais. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Conanda, 2002.  
BORBA, A. M. **As culturas da infância nos espaços-tempos do brincar**: estratégias de participação e construção da ordem social em um grupo de crianças de 4-6 anos. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29., 2006, CAXAMBU/MG. 2006. Anais... ANPED, 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT07-2229--Res.pdf>>. Acesso em: 14 de out. 2011.  
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo (Org.). **Infância, educação e neoliberalismo**. 2ed. São Paulo: Cortez, 1996. (Coleção Questões da Nossa Época: v.61).  
KUHLMANN JR, M. **Infância e educação infantil**: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Introdução à Pedagogia  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Fundamentos da Educação	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

A construção histórica da Pedagogia. Pedagogia e prática docente no Brasil. Origem e finalidades do curso de Pedagogia. O curso de Pedagogia no Brasil e no Amapá. O curso de Pedagogia e a formação de professores na LDB. O pedagogo e seus compromissos sociais, políticos e educacionais. O curso de Pedagogia na UNIFAP: história, organização e perfil do pedagogo.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, C. H. **O que é Educação**. 41 reimp. São Paulo: Brasiliense, 2002 (Coleção primeiros passos).

BRZEZINSKI, Iría. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**: busca e movimento. São Paulo: Papirus, 1996.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**, São Paulo: Ática, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia, pedagogos, para que?** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SALVIANI, D. **A nova lei da educação: LDB- trajetória, limites e perspectivas**. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998 (coleção, educação contemporânea).



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral				
Planejamento e Avaliação Educacional	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

O sistema educacional brasileiro: municípios, estados e a união. A função social da escola e a educação intencional. A organização da educação brasileira a partir da LDB n.º 9394/96 – estrutura administrativa, didática e aspectos legais; objetivos, princípios e organização da educação. Órgãos coletivos, normativos e executivos da administração da/na educação escolar brasileira. A BNCC, as diretrizes curriculares nacionais e orientações curriculares estaduais da educação básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. O financiamento da educação.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Emenda Constitucional nº. 53**, aprovada em 19 de dezembro de 2006. Brasília, DF, 2006.

MESESES, João G. de Carvalho et all. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. – 2. ed. – São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. – São Paulo : Cortez, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB**: por uma outra política educacional. – 3 ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Produção de Texto e Leitura

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral				
Linguagem/Educação	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

Desenvolvimento das habilidades de leitura e da produção de textos em uma abordagem linguística discursiva. Tipologias textuais: narração, descrição, dissertação. Elaboração de textos acadêmicos: Resumos, resenhas, artigos, ensaios, relatórios, dentre outros.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, I. C. **Língua, texto e ensino outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.  
\_\_\_\_\_. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.  
BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000.  
BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.  
COSTA, Nilcéia Moraes da. A prática educativa e a construção de textos com prazer. In: SOUZA, Santinho Ferreira de. (org.). **Olhares e perguntas sobre ler e escrever**. Vitória: Flor&Cultura, 2007.





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Libras

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral				
Linguagem/Educação	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Análise dos princípios e leis que enfatizam a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais nos cursos de formação docente; apresentação das novas investigações teóricas acerca do bilinguismo, identidades e culturas surdas; as especificidades da construção da linguagem, leitura e produção textual dos educandos surdos; os princípios básicos da língua de sinais, o processo de construção da leitura e escrita de sinais e produção literária em LIBRAS.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo**: caminhos para uma nova Identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

OATES, E. **Linguagem das mãos**. 5. ed. Aparecida, São Paulo: Santuário, 1990.

QUADROS, R. M. de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. 2. ed. Brasília: MEC, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Educação de Surdos**: a caminho do bilinguismo. Niterói: EDUFF, 1999.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Tecnologias da Informação e da Comunicação  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral				
Tecnologia Educacional	2	2	45h	15h

### 3. EMENTA

Tecnologia: conceitos. Informática e sociedade. Uso da televisão, do vídeo, do jornal, da câmera digital, do rádio, do cinema, do computador, da internet, do celular e das redes sociais. Sociedade em rede, inclusão digital e imersão na cultura digital. Uso do software Livre e a Internet no processo de aprendizagem. O trabalho organizado por projetos de aprendizagem aliados ao uso das tecnologias digitais e os recursos da Web 2.0.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.  
RIBEIRO, Ana Elisa. et al. **linguagem, tecnologia e educação**. São Paulo: Peirópolis, 2010.  
ROJO Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. Parábola, 2012.  
STRAUB, Sandra Luzia Wrobel. **Política de informática na educação**: o discurso governamental. Campinas: Tese de doutorado UNICAMP/IEL/DINTER em Linguística UNEMAT/CAPE/UNICAMP, 2012.  
ALMEIDA, Maria E. B. de; VALENTE, José A. **Tecnologias e currículo**: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.



**NÚCLEO II: APRENDIZAGEM E APROFUNDAMENTO DOS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

**DISCIPLINA:** Didática Geral

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

**2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Ensino/aprendizagem	3	1	45h	15h

**3. EMENTA**

O percurso da Didática até a contemporaneidade. As abordagens da Didática. A natureza, os princípios e fundamentos da ação docente. Didática e tendências pedagógicas. As relações pedagógicas no espaço escolar e o processo de ensino na escola. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar. A formação de professores no Brasil.

**5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (orgs.). **Os processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Ed. Univille, 2003.  
APAP, Georges. **A Construção dos Saberes e da Cidadania**: da escola à cidade. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e Didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.  
PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia Diferenciada**: das intenções à ação. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.  
VEIGA, Ilma Passos (org.). **Lições de Didática**. São Paulo: Papirus, 2006.  
ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: Como Ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Currículo: Teorias e Práticas  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Currículo	4	0	45h	15h

## 3. EMENTA

As diferentes concepções de currículo. Teorias curriculares e as formas de organização dos sistemas nacional, estaduais e municipais de educação. O currículo oficial: planejamento, saberes escolares, livros didáticos e avaliação. Direitos humanos, diversidade étnico-racial, discussões sobre gênero, educação ambiental e suas implicações no currículo.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHETTI, Lucídio; VALLEJO, Antonio Pantoja (et al) (Editor). **Diversidade y adversidade em educação**. 1.ed. Jaén, España: Joxman Editoras Multimedia, 2011.  
GOODSON, Ivo F. **Currículo: teoria e história**. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.  
LIBANEJO, J. C.; ALVES, Nilda (Org.). **Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.  
MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Currículo: questões atuais**. 18. ed. São Paulo, SP: Papirus, 2014.  
\_\_\_\_\_. **Currículos e programas no Brasil**. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2014.  
\_\_\_\_\_. **Currículo, cultura e sociedade**. 12ed. São Paulo, Cortez, 2013.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Fundamentos e Metodologias do Ensino da Linguagem

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Ensino/aprendizagem	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Fundamentos teóricos do ensino de língua portuguesa. Concepções de linguagem e lingüística. Teorias e métodos de Aprendizagem da Língua Portuguesa. Ensino de língua portuguesa e o fracasso escolar. Visão teórica atualizada e reflexiva do ensino da leitura e escrita em Língua Portuguesa e literatura.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHARTIER, R. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

DANIEL, Maria Emília Borges. Et al. **Fundamentos e metodologia do ensino de língua portuguesa**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2009.

GOODMAN, Kennet S. **O processo de leitura**: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, Emília; PALACIO, Margarita Gomes. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** São Paulo/Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SOARES, M. B. **Aprender a escrever, ensinar a escrever**. In: ZACCUR, E. (org.). A magia da linguagem. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001, p. 49-73. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_28\\_p059-075\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_28_p059-075_c.pdf).



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Linguagem

**PRÉ-REQUISITOS:** Fundamentos e Metodologias do Ensino da Linguagem

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Competências e habilidades, para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental na área de Linguagens, de acordo com as diretrizes curriculares e a BNCC. Leitura, produção de texto e análise linguística. Estratégias de leitura e correção de textos pelo professor. Revisão de textos. Análise e propostas de atividades de ensino-aprendizagem e propostas metodológicas em leitura, produção de textos e análise linguística em Língua Portuguesa e Literatura.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Resolução CEB. N. 2. 7 de abril de 1998. Conselho Nacional de Educação. Brasília, DF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED, 2018.

KAUFMAN, Ana Maria. RODRÍGUEZ, Maria Helena. **Escola, Leitura e Produção de textos**. Trad. Inajara Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos; PINTO, Maria Teonila de Faria Alvim; ARAUJO, Maria Helena Santos. **Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1986.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1994.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Ensino/aprendizagem	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Contextualização histórica dos conhecimentos matemáticos e dos modos de apropriação. O ensino de matemática no contexto atual. Conteúdos matemáticos relativos ao campo da lógica, do espaço e do número em suas inter-relações. A ação e o processo que a criança realiza na construção dos conceitos matemáticos. O papel do professor no ensino de Matemática.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUHALDE; CUBERES. **Encontros iniciais com a matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998  
KAMI, C. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Piaget. Campinas: Papirus, 2008.

MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Angela. **História na educação matemática**: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autentica, 2005. 198 p.

SMOLE, Katia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil**: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 205p.

TOLEDO, M.; TOLEDO, M. **Didática da matemática**: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997. 335p.





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Atividades didático pedagógicas para o Ensino da Matemática

**PRÉ-REQUISITOS:** Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Métodos, Técnicas e Linguagem no Ensino de Matemática. Conteúdos e Teorias de Aprendizagem da Matemática. A área de matemática na BNCC e outros documentos orientativos da prática pedagógica para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Enfoque metodológico do ensino dos conceitos matemáticos básicos, na perspectiva de inter-relação das significações aritméticas, geométricas e algébricas.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED, 2018.

NACARATO, Adair Mendes. **Escritas e leituras na educação matemática**. Belo Horizonte: Autentica, 2009. 192p.

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis, D'AMBROSIO, Ubiratan. **Letramento no Brasil: habilidades matemáticas: reflexões a partir do INAF 2002**. São Paulo: Global, 2004. 224 p.

NUNES, Terezinha et al. **Educação matemática: volume 1: números e operações numéricas**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009. 206 p



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Fundamentos e Metodologias do Ensino das Ciências Naturais

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Fundamentos teóricos do ensino de ciências. Aspectos históricos e tendências atuais do ensino de ciências. Abordagens metodológicas para o ensino de ciências na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A didática no ensino de Ciências. A formação do professor de Ciências.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CACHAPUZ, A. **A necessária renovação do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 2005. 56p.  
CAMPOS, Maria Cristina Da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Didática das ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.  
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; PEREZ, Daniel Gil. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 8. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006.  
DELIZOICÓV, D.; ANGOTTI, J.A. & PERNAMBUCO, M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002  
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.  
SCHNETZLER, Roseli. **O professor de Ciências: problemas e tendências de sua formação**. In: Schnetzler, Roseli & ARAGÃO, Rosália (Org.) Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens. Campinas: UNIMEP. 2000.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Atividades didático pedagógicas para o Ensino das Ciências Naturais

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

A área de Ciências na BNCC e outros documentos orientativos da prática pedagógica para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. O papel da pesquisa no ensino de ciências. A questão da integração Escola, Meio Ambiente e Comunidade.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED, 2018.

CACHAPUZ, A.; PRAIA, J. & JORGE, M. **Da Educação em Ciência às Orientações para o Ensino das Ciências**: um repensar epistemológico. *Ciência e Educação*, v.10, n.3, 2004, p. 363-381.

MEGID NETO, Jorge e FRACALANZA, Hilário. **O livro didático de Ciências**: problemas e soluções. *Ciência & Educação*, v.9, n.2, 2003. p.147-157.

NARDI, R. (Org.). **A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil**: alguns recortes. São Paulo: Escrituras, 2007.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Fundamentos e Metodologias do Ensino de História e Geografia

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Ensino/aprendizagem	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

A História e a Geografia como disciplina escolar no ensino e na aprendizagem para o início da Escolarização. A área de História e Geografia na BNCC e outros documentos orientativos da prática pedagógica para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentos, Métodos e Técnicas para o Ensino de História e Geografia. Didática para o ensino de História e Geografia. Atuação do professor no ensino de História e Geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED, 2018.  
CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). **Ensino de Geografia**: Práticas e Textualizações no Cotidiano. 2a edição. Porto Alegre: Mediação, 2002. 173p.  
STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de Geografia**. Curitiba: IBPEX, 2008.  
PROENÇA, Maria Cândida. **Ensinar e aprender história**. Lisboa: Horizontes, s/d. TEBEROSKY, Ana e COLL, César. **Aprendendo História e Geografia**. São Paulo: Ática, 2008.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Atividades didático pedagógicas para o Ensino de História e Geografia

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

A construção da Identidade e estudo do cotidiano. Metodologias de ensino e materiais didáticos. Pesquisa em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Memória, identidades de jovens e adultos. O tratamento das fontes de informações no uso de documentos que apresentem o tempo e o espaço da história do aluno. Concepções de lugar, paisagem e território. O uso de recursos didáticos para o ensino da Geografia nos conteúdos específicos: representação espacial e simbologia. Espaço social do jovem e adulto. A história e a Geografia de Mato Grosso e do município.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história:** experiências, reflexões e aprendizados. 13 ed. Campinas: Papirus, 2012.

LESSAN, Janine. **Geografia no ensino fundamental I.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2011

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia.** São Paulo, SP: Cortez, 1994.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Para ensinar e aprender geografia.** São Paulo, SP: Cortez, 2009.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Fundamentos e práticas em Arte e Educação

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

### 3. EMENTA

Educação, arte e linguagem. Arte-educação. Arte na educação: pressupostos. A história educativa na arte. A linguagem no contexto do desenvolvimento geral da criança. Tendências pedagógicas no ensino da arte no Brasil. Linguagens: corporal, visual, sonora e cênica. Desenvolvimento gráfico infantil. A arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ambientes, materiais e técnicas para o desenvolvimento de atividades com Arte.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, A. M. (Org.). **Arte-educação**: leitura no subsolo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.  
. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: (1ª a 4ª série). 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 10v.  
DUARTE JÚNIOR, J. F. **Por que arte-educação?** 14. ed. Campinas: Papirus, 2003  
SPINDOLA, A. M. A.; OLIVEIRA, A. A. de. **Linguagens na Educação Infantil IV**: Linguagens artísticas. Cuiabá: Edufmt, 2008.  
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2018.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Alfabetização

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Educação, história, cultura e práticas de leitura e escrita. Processos de alfabetização: fundamentos linguísticos, sociolinguísticos, psicolinguísticos e antropológicos. Conceitos de alfabetização/letramento. Teorias do conhecimento e alfabetização. Pressupostos teórico-metodológicos do trabalho com leitura e escrita. Alfabetização/letramento e formação de professores.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, M.A. **A Norma Oculta: Língua e Poder na Sociedade Brasileira**; São Paulo: Parábola, 2003.  
CARVALHO, Marlene. **Alfabetização no Brasil: uma história de sua história**; Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.  
SOARES, M.B. **Letramento: Um tema em Três Gêneros**; Belo Horizonte: Autêntica, 1998.  
MORTATTI, Maria do Rosário Longo (Org.). **Alfabetização no Brasil: uma história de sua história**. (1ª. ed - 2011; 2a. edição - 2012), v. 1. 309p; São Paulo: UNESP/Oficina Universitária, 2012.  
MORTIMER, E. F; SMOLKA, A.L. **Linguagem, cultura e cognição**; Belo Horizonte: Autêntica, 2001.





### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Práticas Pedagógicas em Alfabetização.

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

### 3. EMENTA

Estudos sobre alfabetização, letramento e cultura escrita. Métodos de alfabetização. Métodos e técnicas de alfabetização. Análise de livros de literatura. Materiais didáticos.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização: o duelo dos métodos**. In: SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). **Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade**. Campinas: Autores Associados, 2007.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

CURTO, Luís Maruny et. al. **Escrever e Ler : como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler**. Vol. 1. Porto Alegre:ARTMED, 2000.

FRADE I. C. S; SILVA, C. S. R. **Organização do trabalho de alfabetização na escola e na sala de aula**; Belo Horizonte: Ceale, 2005.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Gestão e Governança das Instituições Educativas

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Administração Educacional	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Administração e gestão educacional: conceitos, especificidades, relações entre a administração em geral e administração educacional. Funções constitutivas da organização e gestão da escola: organização geral do trabalho, direção, coordenação pedagógica e avaliação da gestão da escola. Concepções e modelos de gestão escolar. Mecanismos, processo e instrumentos de democratização da gestão escolar. A gestão educacional no âmbito das políticas nacionais de educação. A gestão escolar no âmbito da política educacional: do nacional ao local.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. Da. (Orgs.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.

NETO, A. C.; CASTRO, A. M. D, FRANÇA, M; QUEIROZ, M. A. DE. (orgs.) **Pontos e contrapontos da política educacional**: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais, origem e trajetórias. Brasília: Líber livro Editora, 2007, p. 115-144.

MARTINS, H. F.; MARINI, C. "**Governança pública contemporânea** – uma tentativa de dissecação conceitual". Revista do TCU, n. 130, Maio/Ago, 2014.

LIMA, P. G.; SANTOS, S. M dos. **O coordenador pedagógico na educação básica**: desafios e perspectivas. Educere e Educare Revista de Educação. Vol. 2 nº 4 jul./dez. 2007. p. 77-90.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Avaliação dos Sistemas e instituições Educacionais

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Planejamento e avaliação Educacional	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

A avaliação institucional nas políticas educacionais. Definição de padrões de qualidade da educação brasileira. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos e debates de políticas educacionais; aspectos teóricos da gestão escolar como espaço de autonomia e intervenção contextualizada, A autoavaliação institucional. Os sujeitos envolvidos no processo de avaliação do sistema educativo. Experiências de avaliação institucional.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALL, Stephen. **Profissionalismo, gerencialismo e performatividade**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 539-564, set/dez, 2005.  
BARROSO, J. (Org.). **Escola pública**: regulação, desregulação, privatização. Porto/PT: Asa, 2003.  
BONAMINO, Alicia. **Tempos de avaliação educacional**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.  
SCHWARTZMAN, Simon. **As avaliações de nova geração**. In: SOUZA, Alberto de Mello (Org.). **Dimensões da avaliação educacional**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005. p. 15 – 34.  
WASELFISZ, Jacobo. **Sistemas de avaliação do desempenho escolar e políticas públicas**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, n. 1, p. 5 – 22, dez. 1993.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Ludicidade na educação básica: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Fundamentos, pressupostos, princípios básicos e função do lúdico na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Os pré (conceitos) e im (possibilidades) de manifestação do lúdico. Jogos e brincadeiras como elementos formativos. Trabalhos com jogos e brincadeiras na sala de aula. O lugar do corpo, movimento e brincadeira no currículo da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FEIJÓ, O. G. **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.  
KISHIMOTO, Tisuko Morchida. **Jogos infantis**: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.  
MANSON, M. **História do brinquedo e dos jogos**: Brincar através dos tempos. Lisboa: Teorema, 2001.  
RIZZI, Leonor; HAIDT, Regina Célia. **Atividades lúdicas na educação da criança**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994.  
SANTOS, Carlos Antonio dos. **Jogos e atividades lúdicas na alfabetização**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
SANTOS, Santa Marli Pires (Org.). **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 1997.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Educação, cultura africana e afro-brasileira

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Tópicos Específicos em Educação	2	2	45h	15h

### 3. EMENTA

A importância da cultura africana, afro-brasileira e indígena na História do Brasil. Aspectos culturais relevantes da cultura africana e afro-brasileira. Comunidades negras no Brasil e quilombos: organização social, política, econômica, cultural. Religiosidade africana e afro-brasileira.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUILAR, Nelson. **Mostra do redescobrimento**: negro de corpo e alma. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombolas**: tradições e cultura de resistência. São Paulo: Aori comunicação, 2006.

HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

MENDES, Rafael Pereira da Silva. **"Cultura afro-brasileira"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-1.htm>. Acesso em 22 de setembro de 2025.

BAKKE, Raquel Rua Baptista. **"Na escola com os orixás**: o ensino das religiões afrobrasileiras na aplicação da lei 10.639/2003." Tese (doutorado em Antropologia Social). São Paulo: USP, 2011.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Educação Indígena e Educação Escolar Indígena

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Tópicos Específicos em Educação	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Educação Indígena: conceitos e práticas. Antropologia dos contatos interétnicos e do colonialismo no Brasil contemporâneo. Aspectos sociais, econômicos, ecológicos, políticos, rituais, mitológicos, religiosos e culturais das sociedades indígenas brasileiras. Cenários da educação escolar indígena

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Roberto de Oliveira. **O Índio e o Mundo dos Brancos**. A Situação dos Tukúna do Alto Solimões. São Paulo: DIFEL, 1964.

CARNEIRO, Manuela da Cunha. **Os Direitos do Índio**: Ensaio e Documentos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

DALMOLIN, G. F. **O papel da escola entre os povos indígenas**: de instrumento de exclusão a recurso para a emancipação sociocultural. 2004. 267p (Tese de Doutorado em Educação) Universidade de São Carlos.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MUNDURUKU, Daniel. **Histórias de Índio**. Companhia das Letrinhas. SP, 1996.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Educação de Jovens e Adultos

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Tópicos Especiais em Educação	2	2	45h	15h

### 3. EMENTA

Aspectos políticos, históricos e pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. A educação de adultos e o Movimento da educação popular como possibilidade de inclusão social. Pressupostos teóricos e metodológicos da EJA. Práticas pedagógicas dos docentes no processo de alfabetização e a especificidade destas no trabalho com jovens e adultos.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. **Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. In: Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001 p.58-77.  
FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.  
MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. 6 ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.  
PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida e IRELAND, Timothy (orgs). **Organização do trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos**: módulo integrado IV/Jane Paiva (coord.) – Brasília: SESI, 2001.  
SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. SP: Ática, 2002.





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Educação Especial e Inclusão

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Tópicos Específicos em Educação	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Marcos conceitual, políticos e normativos da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade, cultura e bilinguismo: implicações no cotidiano escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: adequações curriculares, metodológicas e organizacionais do sistema escolar. A formação de professores em Educação Especial para a inclusão escolar com vistas ao atendimento das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação nos diferentes níveis de ensino.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ensaio pedagógico:** programa educação inclusiva: direito à diversidade. Brasília, DF: MEC, 2007. 193p.  
MAZZOTTA, Marcos J. C. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 231p.  
STOBAUS, CLAUS DIETER; MOURINO MOSQUERA, JUAN JOSÉ. **Educação especial:** em direção a educação inclusiva. 2. Porto Alegre: Edipucrs, 2004. 270p.  
MENDES, E. G. **Inclusão marco zero:** começando pelas/creches. Araraquara: Junqueira & Marin, 2010.  
RODRIGUES, D. (org.) **Inclusão e educação:** doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Metodologias de Educação Física para o Início da Escolarização

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P		
Ensino/aprendizagem	2	2	45h	15h

### 3. EMENTA

Análise das diferentes concepções e teorias pedagógicas do ensino da Educação Física Brasileira. O ensino da Educação Física numa perspectiva inclusiva e intercultural. Abordagens metodológicas e conteúdos da educação física: aspectos teóricos, históricos e instrumentais do ensino-aprendizagem e da avaliação. Valências físicas e habilidades motoras. Educação física adaptada. O planejamento das aulas de educação física, em suas diversas dimensões (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação), privilegiando o fazer pedagógico da intervenção em sala de aula.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLANI FILHO, L. **A educação física no sistema educacional brasileiro**: percurso, paradoxos e perspectivas. Campinas: Tese de Doutorado, Universidade de Campinas, 1999.  
FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (coord.). **Fundamentos pedagógicos da Educação Física 1**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.  
FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989  
HILDEBRANT, H.e LANING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física Infantil**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.  
KUNZ, Elenor (org.). **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Metodologias para o Ensino de Educação Ambiental na Educação Infantil e Anos Iniciais

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Tópicos Específicos em Educação	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental (E.A.). A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Modelos de desenvolvimento. Meio Ambiente e representação social. Percepção da realidade ambiental. A relação Educação Ambiental-Qualidade de Vida. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. **Educação Ambiental**: uma metodologia participativa de formação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 231 p.  
DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. 9. Ed. São Paulo: GAIA, 2004.  
LUZZI, D. **Educação e meio ambiente**: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.  
SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente**, sustentável e sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 151 p.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Educação Intercultural  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I - Formação Geral	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Tópicos Específicos em Educação	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

Globalização e sociedades multiculturais. Conceitos de cultura, identidade e diferença. Multiculturalismo: gênese e principais tendências. Igualdade e diferença; universalismo e relativismo. Questões e tensões no cotidiano: gênero, raça, orientação sexual e religião. Educação multicultural. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. A escola como espaço de encontro intercultural. Estratégias pedagógicas e perspectiva intercultural.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Marcelo (org.). **A diferença que desafia a escola:** a prática pedagógica e a perspectiva intercultural; Rio de Janeiro: Quartet, 2009.  
CANDAU, V. M. (Org.). **Educação intercultural e cotidiano escolar;** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.  
GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz. **O Jogo das diferenças:** o multiculturalismo e seus contextos; Belo Horizonte: Autêntica, 1998.  
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade;** Rio de Janeiro: DP&Alli, 2006.  
MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo:** diferenças e práticas pedagógicas; Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Educação Digital e Midiática

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos				
Tecnologia Educacional	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Compreensão de algoritmos e inteligência artificial e suas implicações éticas. Letramento computacional: Letramento informacional e midiático: Cidadania digital: Cultura digital e capacidades complexas: Cidadania digital: Direitos digitais:

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA-LOPES, R. E. de . **Letramento de dados e suas possibilidades para a educação científica em linguagem**. Revista Leia Escola, Campina Grande, v. 23, n. 1, p. 62–81, 2023.. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/leia/article/view/613>. Acesso em: 4 set. 2024.

SILVA, K. K. A. D., & BEHAR, P. A. (2019). **Competências digitais na educação**: uma discussão acerca do conceito. Educação em Revista, 35, e209940.

RIBEIRO, L. A. M.; GASQUE, K. C. G. D. **Letramento Informacional e Midiático para professores do século XXI**. Em Questão, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 203–221, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/51891>. Acesso em: 4 set. 2024.

VALENTE, J. A. (2019). **Pensamento Computacional, Letramento Computacional ou Competência Digital?** Novos desafios da educação. Revista Educação e Cultura Contemporânea, 16(43), 147–168. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/5852>.

CRISPIM, G. V. S. **Implementação da Base Nacional Comum Curricular da Computação no projeto Territórios Escolares Inteligentes e Abertos**: análise da aplicação na educação básica. Universidade de Brasília. Instituto de Ciências Exatas. Departamento de Ciência da Computação: Brasília, 2023 (Monografia)

RAAB, A (ORG). **Currículo de referência em tecnologia e computação**: da educação infantil ao ensino fundamental. Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). 2 ed. São Paulo, 2020.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa em Educação

PRÉ-REQUISITOS:

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 04 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Ensino/Aprendizagem	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

Conceitos e tipos de pesquisa: qualitativa, quantitativa, descritiva, estudo de caso, participante, etnográfica, bibliográfica, pesquisa-ação, dentre outros. O trabalho acadêmico. A prática de documentação pessoal: fichamento e estratégias de registro de leituras online. Modalidades textuais: resumos, resenhas, sínteses, artigo, ensaio, monografia, documentário. Normatização técnica e formatação de trabalhos acadêmicos e científicos.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.  
FAZENDA, Ivani (Org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.  
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.  
\_\_\_\_\_. **Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.  
SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa  
PRÉ-REQUISITOS: TCC I

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 04 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Ensino/Aprendizagem	4	0	45h	15h

### 3. EMENTA

Acompanhamento da Execução do projeto de pesquisa elaborado na disciplina de TCC I, sob a supervisão do orientador. Apresentação periódica das etapas e resultados do andamento da pesquisa: submissão ao conselho de ética, estudo bibliográfico, preparação dos instrumentos de pesquisa, análise dos dados. Apresentação prévia da monografia.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 3 ed. Ampl. Piracicaba; Ed. UNIMEP, 1995.

BARBOSA, Maria Dorothea. **Orientação bibliográfica**: da pesquisa à apresentação de trabalhos. Curitiba; Ed da UFPR, 1989.

BARRAS, Robert. **Os cientistas precisam escrever**; guia de redação. São Paulo: T. Queirós; Ed. da USP, 1979.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Estrutura e apresentação de publicações científicas**. São Paulo: McGraw – Hill, 1976.

CIRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça & SOUZA, Vânia Pinheiro de. **Orientação para normatização de trabalhos acadêmicos**. Juiz de Fora, Editora da UFJF, 1993.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 3 ed. Campinas: Papirus, 1997.





### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

PRÉ-REQUISITOS: Metodologia de Pesquisa em Educação II

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 30h - 02 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	2	0	30h	-

### 3. EMENTA

Elaboração de projeto de pesquisa. Pesquisa científica: conceitos, classificação, etapas. Definição do objeto de pesquisa: tema, problema, variáveis, hipóteses. Estrutura do trabalho de conclusão. Citações bibliográficas. Referências bibliográficas. Seminário de apresentação de projeto de TCC.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.  
CRISTANTE, A.F.; KFURI, M. **Como Escrever um Trabalho Científico. Comissão de Educação Continuada.** São Paulo: Sociedade Bras.de Ortop.e Traumatologia (SBOT), 2010.  
GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
MEDEIROS, J.B. **Redação Científica: A Prática de fichamento, resumos e resenhas.** 13.ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MOURA, M.L.S. de; FERREIRA, M.C.; PAINE, P.A. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa.** Rio de Janeiro: UERJ, 1998.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

PRÉ-REQUISITOS: Seminário de Pesquisa

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 30h - 02 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
<b>Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos</b>				
Educação	1	1	30h	-

### 3. EMENTA

Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso (modelo). Redação final do Trabalho de Conclusão de Curso. Citações bibliográficas. Referências bibliográficas. Normas de redação científica. Realização das Bancas de defesa de TCC.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CRISTANTE, A.F.; KFURI, M. **Como Escrever um Trabalho Científico. Comissão de Educação Continuada**. São Paulo: Sociedade Bras.de Ortop.e Traumatologia (SBOT), 2010.

MEDEIROS, J.B. **Redação Científica: A Prática de fichamento, resumos e resenhas**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURA, M.L.S. de; FERREIRA, M.C.; PAINE, P.A. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2001.



NÚCLEO IV – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 30h - 2 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	2	0	30h	-

3. EMENTA

Orientações sobre o Estágio Supervisionado e cada uma das oito etapas. Documentos e formulários do Estágio. Elaboração da proposta e dos relatórios do estágio. Planejamento do estágio em conjunto com a escola.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2005. Disponível em: <https://ecossistema.UNEMAT.br/login>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, n.º 48, de 23 de dezembro de 1996.

CEDAC. **O que revela o espaço escolar?** Um livro para diretores de escola. São Paulo: Moderna, 2013.

FELTRAN, A. et al. **Técnicas de ensino**: Porque não? 15.ed. Editora Papirus: São Paulo, 2003.

UNEMAT. **Resolução nº 100 de 16/07/2015**. Aprova alteração na Resolução nº 028/2012-CONEPE e 029/2012-CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de graduação de Bacharelado e de Licenciatura da UNEMAT. Disponível em: [http://www.UNEMAT.br/legislacao/index.php?id\\_res=3920](http://www.UNEMAT.br/legislacao/index.php?id_res=3920).



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	2	2	60h	-

### 3. EMENTA

Conhecendo o sistema educacional e o espaço escolar. Observação do Espaço Escolar - Localização, infraestrutura e modalidades de atendimento. Acompanhamento do processo de organização e administração do sistema de ensino e da escola (educação básica e suas modalidades) enquanto unidade vinculada a um sistema de ensino

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2005. Disponível em: <https://ecossistema.UNEMAT.br/login>.

CEDAC. **O que revela o espaço escolar?** Um livro para diretores de escola. São Paulo: Moderna, 2013.

FELTRAN, A. et al. **Técnicas de ensino**: Porque não? 15.ed. Editora Papirus: São Paulo, 2003.

UNEMAT. **Resolução nº 100 de 16/07/2015**. Aprova alteração na Resolução nº 028/2012-CONEPE e 029/2012-CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de graduação de Bacharelado e de Licenciatura da UNEMAT. Disponível em: [http://www.UNEMAT.br/legislacao/index.php?id\\_res=3920](http://www.UNEMAT.br/legislacao/index.php?id_res=3920).



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h – 04 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	2	2	60h	-

### 3. EMENTA

Legislações que normatizam as ações educativas no cenário nacional. Estudo dos documentos orientadores do currículo escolar: BNCC, DCE e DCM. Plano decenal de Educação (PNE). Legislações destinada a inclusão e outras demandas do sistema educativo. Políticas de financiamento da Educação. PPP das escolas.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, n.º 48, de 23 de dezembro de 1996.  
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.  
CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2005  
DAVIES, Nicholas. **Financiamento da educação: novos ou velhos desafios?** São Paulo: Xamã, 2004.  
MONLEVADE, João. **Para entender o FUNDEB**. Ceilândia, DF: Editora Idéa, 2007.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 04 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	2	2	60h	-

### 3. EMENTA

Estudo sobre a gestão escolar democrática. Identificação e análise dos problemas cotidianos e alternativas de solução que envolvem a gestão escolar, levando em conta os fundamentos teóricos que embasam a organização da escola e do sistema educacional. Observação e participação em atividades específicas dos gestores educacionais no âmbito escolar e dos sistemas de ensino. Criação e execução de projetos de trabalho. Produção de trabalho acadêmico reflexivo sobre as atividades realizadas durante o estágio sobre o processo de gestão escolar.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNEZE, Cibele. SILVA, Marli Regina Fernandes da. **Gestão pedagógica e estágio supervisionado em espaço não escolar**. Disponível em <<http://primeiro.seeja.com.br/pdf>>.

CLARO, J. A. C. dos S.; TORRES, M. de O. F. **Pedagogia Empresarial: A Atuação dos Profissionais da Educação na Gestão de Pessoas**. Revista Contrapontos - Eletrônica, Vol. 12 - n. 2 - p. 207-216 / mai-ago 2012.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. – Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: . Acesso em: 03 nov. 2018.

PARO, Vitor Henrique; **Gestão Escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo, 2 ed. rev. 2018.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 3 ed. Campinas: Papirus Editora, 1995.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 04 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	2	2	60h	-

### 3. EMENTA

Estudo sobre os métodos de ensino. Observação do Espaço Escolar - Organização didático pedagógica. Observação das dinâmicas de/em sala de aula nas modalidades presenciais e/ou remota. Identificação dos métodos, estratégias e práticas de ensino utilizadas pelos professores. Análise dos recursos didáticos presentes nas escolas e os que são utilizados pelos professores.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, J. C. **Da metodologia ativa à metodologia participativa**. In: VEIGA, I. P. A. et al. Metodologia participativa e as técnicas de ensinoaprendizagem. Curitiba: CRV, 2017.  
CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2014.  
FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.  
Morin, E. (2000). **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed., São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.  
VICKERY, A. (org.). **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Tradução de Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VI  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 04 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	1	3	60h	-

## 3. EMENTA

Observação, participação, planejamento e execução de ações pedagógicas em instituições escolares de Educação Infantil, com crianças de zero a seis anos. Estudo dos objetivos de aprendizagem, habilidades e competências expressas na BNCC e nas diretrizes curriculares para a Educação Infantil. Identificação, Estudo e Análise dos recursos pedagógicos necessários para a elaboração e fundamentação das aulas teórico práticas a serem realizadas na regência. Elaboração dos Planos de aula e realização de Regência na Educação Infantil. Produção de trabalho acadêmico reflexivo sobre as atividades realizadas na docência durante o estágio.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2017.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/MEC, Nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: D.O.U. de 18 de dezembro de 2009.

\_\_\_\_\_. **Brinquedos e brincadeiras nas creches**: manual de orientação pedagógica. Brasília, MEC, 2012.

CORSINO, Patrícia. **Educação infantil**: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. 132p.

ROSSETTI-FERREIRA et al. **Os fazeres na educação infantil**. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2002.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VII  
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h – 04 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	1	3	60h	

### 3. EMENTA

Observação, participação, planejamento e execução de ações pedagógicas em instituições escolares nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com turmas do primeiro ao quinto ano. Estudo dos objetivos de aprendizagem, habilidades e competências expressas na BNCC e nas diretrizes curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Identificação, Estudo e Análise dos recursos pedagógicos necessários para a elaboração e fundamentação das aulas teórico práticas a serem realizadas na regência. Elaboração dos Planos de aula e realização de Regência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Produção de trabalho acadêmico reflexivo sobre as atividades realizadas na docência durante o estágio.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA, Marina, Bianchi, Roberto. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998. 98p.  
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf)  
CARVALHO, Marília Pinto de. **No coração da sala de aula**: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo: Xamã, 1999. BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes;  
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Prática de ensino**: os estágios na formação do professor. São Paulo, SP: Pioneira, 1985. 106p.  
GARRIDO, Selma. **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 261 p.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VIII

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 30h - 02 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Educação	2	0	30h	0

### 3. EMENTA

Orientação e elaboração do relatório final contendo as atividades realizadas durante as oito etapas do Estágio. Planejamento e realização do Fórum de avaliação do Estágio.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas**: trajetórias e tempo de alunos e mestres. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 405p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSK, Vani Moreira, **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, Editora Papirus, 1991.

LIMA, M. Socorro. **O Estágio na Formação de Professores**: Unidade Teoria e Prática? São Paulo –Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma. Estágio e Docência.; Cortez,2002.

SANTOS, A. A. P. dos. **O papel do estágio na formação de professores**. In: ANPED Centro-Oeste, 1. 2006, Cuiabá/MT. Anais. Cuiabá/MT, 2006.



DISCIPLINAS FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Pedagogia em espaços não escolares  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I e II - Formação de Livre Escolha	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Tópicos Específicos em Educação	3	1	45h	15h

3. EMENTA

A dimensão do trabalho pedagógico em ambientes não escolares: educação e movimentos populares; o espaço da educação comunitária e privada. Aspectos educacionais nas instituições sociais: igrejas, sindicatos, cooperativas, hospitais, entre outros. O pedagogo, enquanto articulador do conhecimento e das ações no âmbito das instituições não escolares. A prática em pedagogia social de rua. Pedagogia em ambientes empresariais e em ambientes de reintegração social, de promoção da saúde e de organização comunitária.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, Isabel; CARVALHO. Adalberto Dias. **Educação social**: fundamentos e estratégias. Portugal: Porto Editora, 2004.  
FREIRE, P. **Que fazer**: teoria e prática em educação popular. 2. ed., Petrópolis, Vozes, 1989.  
FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação para a "inclusão" e a "empregabilidade"**: promessas que obscurecem a realidade. In: CANÁRIO, Rui; RUMMERT, S. (Org.). **Mundos do trabalho e aprendizagem**. Lisboa: Educa, 2009.  
GOHN, M. da G. **Movimentos sociais e Educação**. 7. ed., São Paulo, Cortez, 2009.  
\_\_\_\_\_. **Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social**. Meta: Avaliação / Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009  
SILVA, R.; SOUZA NETO, J. C. de; MOURA, R. A. (Orgs.) **Pedagogia Social**. São Paulo: Expressão e Arte Editora/FAPESP/UNESCO. 2009.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Avaliação da Aprendizagem  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I e II - Formação de Livre Escolha				
Planejamento e avaliação Educacional	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Discute a avaliação da aprendizagem: conceitos, tipologias, instrumentos e processos. A prática avaliativa na Educação Infantil e o registro sistemático para descrever situações de aprendizagem do desenvolvimento físico, intelectual, psicológico e social. A Avaliação no Ensino Fundamental. Especificidades da avaliação na EJA e na Educação do Campo.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAHLBERG Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
GODOI, Elisandra Girardelli. **Avaliação na Educação Infantil** - Um encontro com a realidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.  
LUCKESI, Cipriano. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2000.  
PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.  
SHORES & GRACE. **Manual de portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Coordenação do trabalho Pedagógico

**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I e II - Formação de Livre Escolha				
Planejamento e avaliação Educacional	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

O papel e a função do coordenador pedagógico na escola; Da sala de aula à gestão escolar: a ação coletiva, a participação, a autonomia e o compromisso social como princípios da gestão do trabalho pedagógico. A construção de um projeto político pedagógico emancipador e as instâncias colegiadas na gestão do trabalho pedagógico. A articulação da escola com a comunidade: reuniões de pais e mestres, reunião pedagógica, atividade de coordenação – AC. A Elaboração e a execução do PPP e outras atividades coletivas no espaço escolar.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (Org.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Edições Loyola, 2006, p.41-60.  
BRUNO, E. B. G. et al. O coordenador pedagógico e a formação docente. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p.9-15.  
FERREIRA, Naura Syria Carapeto (organizadora). Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Ed. Cortez, 2000.  
FORQUIN, J. C. Escola e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.  
GRACINDO, Regina V. Democratização da educação e educação democrática: Duas faces de uma mesma moeda. Rio de Janeiro: Ensaio, 1995.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Educação e as Relações Étnico-Raciais  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I e II - Formação de Livre Escolha				
Tópicos Específicos em Educação	2	2	45h	15h

## 3. EMENTA

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. A presença da questão racial na construção da identidade nacional. A questão do racismo na pluralidade de suas manifestações, em particular nos processos educacionais. Formas de resistência das culturas negra e indígenas: movimentos sociais, políticas públicas de ações afirmativas. As leis 10.639/03 e 11.645/08. As relações e interações raciais na escola a partir de seus atores, assim como o efeito da categoria raça na compreensão das desigualdades na educação.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERT, B & KOPENAWA, D. **A Queda do Céu**. São Paulo: Companhia Das Letras, 2015.  
CASTRO, M. G.; ABRAMOVAY, M. **Relações Raciais na escola**: reprodução de desigualdades em nome da igualdade. 1. ed. Brasília: UNESCO, 2006. v. 1. 370 p.  
ABRAMOWICZ, Anete, GOMES, Nilma Lino (Orgs.). **Educação e raça** - Perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. São Paulo: Autêntica, 2010.  
BRASIL. Parecer CNE/CP no. 003/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p.1, 17 jun.2004.  
CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2000.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Didática e práticas de Ensino  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I e II - Formação de Livre Escolha				
Ensino/aprendizagem	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

A organização do espaço-tempo escolar da educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e suas modalidades. A escola e a sala de aula enquanto espaço de aprendizagem. A aula como forma de organização do ensino. Aspectos cognoscitivos e sócio-emocionais nas relações professor-aluno. A ação docente frente às diferenças na sala de aula.

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Nilda (org), SGARBI, Paulo (org) et. al. **Espaço e imagens na Escola**. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.  
FRAGO, Antônio Viñao e ESCOLANO, Augustin. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP & A, 1998.  
GATTI, B. ATTI. **A formação de professores e sua carreira: problemas e movimentos de renovação**, Campinas: Autores Associados, 2000.  
LIMA, Elvira Souza. **Desenvolvimento e aprendizagem na escola**. São Paulo: Sobradinho, 2002.  
PIMENTA, S. G. (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2002.





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Orientação Educacional  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

## 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I e II - Formação de Livre Escolha				
Orientação e Aconselhamento	3	1	45h	15h

## 3. EMENTA

Conceitos de orientação educacional. Contexto histórico da orientação educacional no Brasil. Especialização do campo educacional e função do orientador na escola. A formação do orientador – gestor no contexto da atualidade. Desafios da teoria e prática para sua atuação. Contribuições da psicologia, história e sociologia da educação para o orientador educacional. Instrumentos de ação para a prática da orientação educacional. O desafio do orientador educacional na contemporaneidade.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Marcia Ângela (Orgs.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?**. 5.ed. Campinas: Papirus, 2008.  
FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Marcia Ângela (Orgs.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?**. 5.ed. Campinas: Papirus, 2008.  
GRINSPIN, M. P.S Z. (org.). **A prática dos Orientadores Educacionais**. São Paulo: Cortez, 1994.  
GUIMARÃES, A. A. et al. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2002.  
GRINSPUN, M. P. S. Z. **Orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Tecnologias aplicadas à Educação  
**PRÉ-REQUISITOS:** NÃO POSSUI

### 2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 60h - 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Núcleo I e II - Formação de Livre Escolha	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Tecnologia Educacional	3	1	45h	15h

### 3. EMENTA

Meios tecnológicos aplicados em educação como instrumentos didáticos. Educação e telemática. Tecnologias e educação à distância. Avaliação de software/ambiente educacional. Políticas públicas de introdução das Tecnologias da Informação e da Comunicação na educação – PROINFO e PROUCA – nas escolas brasileiras e mato-grossenses. Formação de professores para a sociedade do conhecimento. Sistemas SIGAA (UNEMAT) e SIGEDUCA (SEDUC): atividades e registros sobre a educação básica e superior de Mato Grosso

### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTELART, ARMAND. **A globalização da comunicação**. 2. Bauru, SP: Ed. UDUSC, 2002.  
PAPERT, SEYMOUR. **A máquina das crianças**: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.  
SANDHOLTZ, Judith Haymore, RINGSTAFF, Cathy, DWYER, David C. **Ensinando com tecnologia**: criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini De; ALVES, Aglaé Cecília Toledo Porto. **Formação de educadores à distância e integração de Mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.



## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente PPC foi elaborado para propiciar uma formação consistente aos egressos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, habilitando-os para a docência, pesquisa, gestão e outras atividades relacionadas às atividades didáticas pedagógicas. Neste sentido foram observadas as normas relativas à formação do Pedagogo, sejam estas da própria instituição ou dos conselhos de educação Estadual, Federal e outras instâncias que regem o sistema educativo. Com a premissa de que o pedagogo é o profissional habilitado para tratar dos assuntos relativos à educação em todas as suas faces é dado neste curso uma atenção especial, não somente ao processo de aquisição de habilidades e competências, mas também a formação de uma identidade do ser docente de forma integral. Uma formação que possa unir razão e sensibilidade para a causa educativa para além da vida acadêmica, mas também e principalmente, dentro dela.

## 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório do Exame Nacional de Desempenho (ENADE) - 2017**. Disponível em: <<http://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>>. Acesso em 24 de jun. 2021.

BRASIL. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 2015. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015**. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=72>>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP). **Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019**. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 46-49, 15 abr. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura**. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Brasília, DF. Diário Oficial da União, de 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11. Disponível em:



<[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> . Acesso em: 20 jan. 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 25. ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

HALL, S. (2007). **Quem precisa de identidade?** In T. T. Silva (Org.), *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais* (7ª ed., pp.103-133). Petrópolis, RJ: Vozes

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 8. ed. São Paulo, Cortez, 2005. LOJKINE, Jean. **A revolução informacional**. Trad. José Paulo Netto. São Paulo: Cortez, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Ver-Autores Associados, Campinas, SP. 2013.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas: Autores Associados, 1999.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. **Relatório de Avaliação Institucional do Ensino**. Disponível em:  
<<http://portal.UNEMAT.br/?pg=site&i=avaliacao&m=relatorio>> . Acesso em 24 de jun. 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Trad. José Cipolla Neto et alii. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1984.



---

Emitido em 01/10/2025

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 54/2025 - LUC-DPPF (11.04.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 03/10/2025 13:24 )*

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

DIRETORA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - LUC EM SUBSTITUIÇÃO

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **54**, ano: **2025**, tipo:  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **03/10/2025** e o código de verificação: **0b44535d5d**



**faespe**

Fundação de  
Apoio ao Ensino  
Superior Público  
Estadual

## PLANO DE TRABALHO

CURSO	
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	
CARGA HORÁRIA	3.260
NUMERO ALUNOS	50
SEMESTRE	8
PERÍODO(MESES)	48

ELEMENTOS DE DESPESA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO INICIAL
3390.13	INSS Patronal (20%)	R\$ 72.600,00
3390.14	Diárias	R\$ 363.000,00
3390.20	Bolsa Pesquisador coordenação/extensão	R\$ 139.200,00
3390.30	Material Consumo	R\$ 30.000,00
3390.33	Passagens	R\$ 8.000,00
3390.36	Serviços de Pessoa Física - PF	R\$ 363.000,00
3390.39	Serviços de Pessoa Jurídica - PJ	R\$ 30.000,00
3390.93	Indenização e Ajuda de Custo	R\$ 20.000,00
3390.99	Reserva de Contingência	R\$ 50.000,00
4490.52	Equipamentos e material Permanente	R\$ 50.000,00
TOTAL		R\$ 1.125.800,00
DOA		R\$ 112.580,00
TOTAL GERAL DO PROJETO		R\$ 1.238.380,00
TOTAL DESEMBOLSO POR SEMESTRE		R\$ 154.797,50

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

#### 1- VALORES DO ESTADO PARA AS DIÁRIAS

\* Diárias Estaduais: R\$ 302,50

\* Diárias Interestaduais: R\$ 581,00

\* Diárias Internacional: US\$ 485,00 (DÓLAR)

#### 2- VALORES DE PAGAMENTOS DE BOLSAS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

RESOLUÇÃO Nº 026/2023 – CONSUNI



---

Emitido em 23/09/2025

**PLANO DE TRABALHO Nº 25/2025 - LUC-DPPF (11.04.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 03/10/2025 13:24 )*

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

DIRETORA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - LUC EM SUBSTITUIÇÃO

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **25**, ano: **2025**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **03/10/2025** e o código de verificação: **bbf7c863b6**



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”  
COLEGIADO DA FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



**PARECER Nº 011/2025 – COLEGIADO DA FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA**

**ASSUNTO:** Solicitação de abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado no município de Luciara/sede do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA).

**PARTES INTERESSADAS:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Campus Universitário do Médio Araguaia  
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia  
Município de Luciara

**HISTÓRICO:** Trata-se da proposta de abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia a ser ofertado no município de Luciara/sede do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, na modalidade diferenciadas de ensino Parceladas/Presencial/Modular, turma única. O Plano Pedagógico do Curso em questão, está organizado apresentando uma carga horária mínima de 3.260 horas, distribuída ao longo de 08 semestres letivos, que é o tempo mínimo de integralização previsto para tal, oferecendo 50 vagas, com aula em período integral. As vagas serão preenchidas em vestibular específico. Anexo ao PPC, recebemos o plano de trabalho da FAESPE com o quadro de valores para a execução deste curso. O recurso financeiro para execução do curso é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução nº 025/2021 – CONSUNI.

**ANÁLISE:** A proposta de criação e execução deste curso de Licenciatura em Pedagogia está amparada e em consonância com os seguintes atos jurídicos: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996), que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional; a Resolução CNE/CP nº 01/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia; a Lei nº 10.639/03, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que prevê a inserção do componente curricular de LIBRAS como obrigatório nos cursos de formação de professores; o Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o atendimento educacional especializado; a Resolução nº 071/2011 - CONEPE, que regulamenta a mobilidade acadêmica; a Resolução nº 029/2012 do CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT; a Resolução nº 010/2020 - CONEPE/UNEMAT *Ad Referendum*, que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para os cursos de Graduação, em todas as suas modalidades; a Resolução nº 011/2020 – UNEMAT, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão das atividades de creditação de Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso; a Resolução nº 004/2024 - CNE/CP, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura); o Parecer nº 05/2025 – CNE/CP, que estabelece orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar básica; o Decreto nº 12.456/2025 – MEC, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação; além de seguir os marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Câmpus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA "DOM PEDRO CASALDÁLIGA"  
COLEGIADO DA FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA



Esta proposta de curso de Pedagogia/Luciara vem em substituição ao curso de Tecnologia em Agropecuária/Luciara, financiado pela UNEMAT, que concluirá sua execução até o final de 2025/2.

O processo foi discutido em reunião remota realizada no dia 23/09/2025 na sala virtual <https://meet.google.com/frt-qehf-gtv> às 17h (horário padrão de Cuiabá).

Link da gravação da reunião:

<https://drive.google.com/file/d/1IN5LWm7qsupE8rRm6aq4EpYNnq5KmHM4/view?usp=sharing>

**PARECER:** Após análise, este Colegiado de Faculdade emite **PARECER FAVORÁVEL** a solicitação de abertura do Curso de Graduação de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado no município de Luciara/sede do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga", vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia.

**ENCAMINHAMENTO:** Encaminha-se ao Colegiado Regional do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga" para manifestação e os devidos encaminhamentos.

Luciara (MT), 23 de setembro de 2025.

**Profa. Dra. Rosane Duarte Rosa Seluchinesk**  
Presidente do Colegiado Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia  
Campus Universitário do Médio Araguaia

Membros presentes na reunião:

CONSELHEIROS(AS)	SEGMENTO	E-MAIL	Presença/ Ausência
LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA	DOCENTE	lucienecastuera@unemat.br	Presente
FÁBIO JUNIO RIBEIRO	DOCENTE	fabio.ribeiro1@unemat.br	Presente
ERNESTINA NORONHA DE LIMA SOUSA	DOCENTE	ernestina.noronha@unemat.br	Presente
FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS	DOCENTE	franciscolledo@unemat.br	Presente
HEITOR MARCOS KIRSCH	DOCENTE	heitor@unemat.br	Presente
LUIZ ANTONIO BARBOSA SOARES	DOCENTE	luiz.antonio.soares@unemat.br	Presente
ADRIANA BENINELE DA SILVA	PTES	beninele@unemat.br	Presente
ADRIELLE PAMALA DA SILVA	PTES	adrielle.silva@unemat.br	Presente
CARLA NATYELLE MORAES CARVALHO RENGEL	DISCENTE	carla.rengel@unemat.br	Presente



---

Emitido em 23/09/2025

**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº 1/2025 - LUC-DPPF (11.04.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 03/10/2025 13:24 )*

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

DIRETORA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - LUC EM SUBSTITUIÇÃO

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo:  
**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE**, data de emissão: **03/10/2025** e o código de verificação: **2621e66263**



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”  
COLEGIADO REGIONAL



**PARECER Nº 004/2025 – COLEGIADO REGIONAL**

**ASSUNTO:** Solicitação de abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado no município de Luciara/sede do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA).

**PARTES INTERESSADAS:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Campus Universitário do Médio Araguaia  
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia  
Município de Luciara

**HISTÓRICO:** Trata-se da proposta de abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia a ser ofertado no município de Luciara/sede do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA), na modalidade diferenciadas de ensino Parceladas/Presencial/Modular, turma única. O Plano Pedagógico do Curso em questão, está organizado apresentando uma carga horária mínima de 3.260 horas, distribuída ao longo de 08 semestres letivos, que é o tempo mínimo de integralização previsto para tal, oferecendo 50 vagas, com aula em período integral. As vagas serão preenchidas em vestibular específico. Junto ao PPC, recebemos o plano de trabalho da FAESPE com o quadro de valores para a execução do curso; e o parecer favorável do Colegiado da Faculdade (FAMMA). O recurso financeiro para execução do curso é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução nº 025/2021 – CONSUNI.

**ANÁLISE:** A proposta de criação e execução deste curso de Licenciatura em Pedagogia está amparada e em consonância com os seguintes atos jurídicos: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996), que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional; a Resolução CNE/CP nº 01/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia; a Lei nº 10.639/03, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que prevê a inserção do componente curricular de LIBRAS como obrigatório nos cursos de formação de professores; o Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o atendimento educacional especializado; a Resolução nº 071/2011 - CONEPE, que regulamenta a mobilidade acadêmica; a Resolução nº 029/2012 do CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT; a Resolução nº 010/2020 - CONEPE/UNEMAT *Ad Referendum*, que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para os cursos de Graduação, em todas as suas modalidades; a Resolução nº 011/2020 – UNEMAT, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão das atividades de creditação de Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso; a Resolução nº 004/2024 - CNE/CP, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura); o Parecer nº 05/2025 – CNE/CP, que estabelece orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar básica; o Decreto nº 12.456/2025 – MEC, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação; além de seguir os marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Câmpus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”  
COLEGIADO REGIONAL



O recurso financeiro de execução deste curso de Pedagogia/Luciara estará assegurado pela UNEMAT, considerando a Resolução 025/2021 – CONSUNI, em seu Art. 9, que garante a manutenção orçamentária e financeira de, no mínimo, 04 cursos concomitantes para o Campus Universitário do Médio Araguaia. Neste contexto, o curso de Pedagogia/Luciara vem em substituição ao curso de Tecnologia em Agropecuária/Luciara, financiado pela UNEMAT, que concluirá sua execução até o final de 2025/2.

Este curso será desenvolvido na modalidade parceladas, com execução nos períodos letivos suplementares (PLSs), em que alguns acadêmicos ficam alojados na sede do Campus e na maioria das vezes necessitam de suporte para alimentação durante o mês da etapa presencial intensiva. O Conselheiro Gustavo, ressalta que esses custos são relevantes e impactam no plano de trabalho (algo em torno de R\$130,00 por dia e por aluno). Desta forma, pelo fato de não se ter ainda o quantitativo de alunos que necessitam deste suporte, registra-se que futuramente, poderá haver solicitação de celebração de aditivo de valor no Plano de Trabalho formulado pela Fundação FAESPE e aprovado no Colegiado Regional, para atender este público em específico.

O processo foi discutido em reunião remota realizada no dia 24/09/2025 na sala virtual <https://meet.google.com/ogr-ojbx-chg> às 08h (horário padrão de Cuiabá).

Link da gravação da reunião:

<https://drive.google.com/file/d/1BfFfpFBHx5XoH7PXzuXrlqRfcZWuWh/view?usp=sharing>

**PARECER:** Diante do exposto, o Colegiado Regional emite **PARECER FAVORÁVEL** a solicitação de abertura do Curso de Graduação de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado no município de Luciara/sede do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldália”, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA).

**ENCAMINHAMENTO:** Encaminha-se à Pró Reitoria de Ensino de Graduação, por meio da Assessoria de Formação Diferenciada para os devidos encaminhamentos.

Luciara (MT), 24 de setembro de 2025.

*Luciene Castuera de Oliveira*

**Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira**  
**Presidente do Colegiado Regional “em substituição”**  
**Campus Universitário do Médio Araguaia**

CONSELHEIROS(AS)	SEGMENTO	EMAIL	Presença/Ausência
Adailton Alves da Silva	DOCENTE	adailtonbbg@unemat.br	presente
Everton Ricardo do Nascimento	DOCENTE	everton.nascimento@unemat.br	presente
Gustavo Domingos Sakr Bisinoto	DOCENTE	gustavo.bisinoto@unemat.br	presente
Rosane Duarte Rosa seluchinesk	DOCENTE	rosane.rosa@unemat.br	presente



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”**  
**COLEGIADO REGIONAL**



Maria Cristina Martins de Figueiredo Bacovis	DOCENTE	bacovis.maria@unemat.br	presente
Paulo Vitor Rodrigues de Brito	DOCENTE	vitor.paulo@unemat.br	ausente
Vandersézar Casturino	DOCENTE	vandersezar@unemat.br	presente
Analúcia Ribeiro Sousa	PTES	analucia.ribeiro@unemat.br	presente
Benedito Martins Pereira	PTES	beneditompereira@unemat.br	presente
Letícia Dias Pires	DISCENTE	dias.leticia@unemat.br	presente



---

Emitido em 24/09/2025

**PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº 1/2025 - LUC-DPPF (11.04.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 03/10/2025 13:24 )*

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

DIRETORA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - LUC EM SUBSTITUIÇÃO

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo:  
**PARECER COLEGIADO REGIONAL**, data de emissão: **03/10/2025** e o código de verificação: **5d05646576**



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA  
DOM PEDRO CASALDÁLIGA



Ofício 059/2025-DPPF

Luciara, 01 de outubro de 2025.

À Sra

*Profa. Dra Fernanda Martins*

*Assessora de Gestão de Formação Diferenciada*

*Pró-reitoria de Ensino de Graduação*

*Unemat – Sede Administrativa - Cáceres – MT*

---

**ASSUNTO:** CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MUNICÍPIO DE LUCIARA/SEDE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA

---

Prezada Assessora,

A Direção do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, vem através do presente, encaminhar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado no município de Luciara/sede do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”; o Plano de Trabalho; e os pareceres dos Colegiados da Faculdade e Regional, para apreciação e demais encaminhamentos.

O recurso financeiro para execução do curso é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução 025/2021 - CONSUNI.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

**Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira**  
**Diretora Político-Pedagógica e Financeira do Campus Universitário do Médio Araguaia**  
**“Dom Pedro Casaldáliga” em substituição**  
**Portaria nº 1290/2025 - REITORIA**



---

Emitido em 01/10/2025

**OFÍCIO Nº 3263/2025 - LUC-DPPF (11.04.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 03/10/2025 13:24 )*

LUCIENE CASTUERA DE OLIVEIRA

DIRETORA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - LUC EM SUBSTITUIÇÃO

AFL-FACBA (11.01.12.01.01)

Matrícula: 75201005

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **3263**, ano: **2025**,  
tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **03/10/2025** e o código de verificação: **0a407c0439**





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO



**PARECER N° 14/2025 - PRPTI-ATA (11.01.09.02)**

**N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 08 de outubro de 2025.**

**PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO**

**PROCESSO N°: 23065.008722/2025-10**

**ASSUNTO:** Análise de viabilidade orçamentária para a abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser ofertado em Luciara/Sede do Campus Universitário do Médio Araguaia.

**I. OBJETO**

O presente processo trata da proposta de abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade Parcelada/Presencial/Modular, a ser ofertado na sede do Campus Universitário do Médio Araguaia, em Luciara. O curso terá carga horária de 3.260 horas, com 50 vagas, tempo de integralização de 8 semestres e funcionamento em período integral. O Plano de Trabalho apresentado estima um custo total para o projeto de **R\$ 1.238.380,00**.

**II. ANÁLISE**

1. **Origem dos Recursos:** De acordo com a documentação apresentada, incluindo os pareceres dos Colegiados de Faculdade e Regional, o recurso financeiro para a execução deste curso é **próprio da UNEMAT**.
2. **Previsão Orçamentária:** A alocação dos recursos está fundamentada na **Resolução nº 025/2021 - CONSUNI (Art. 9º, § 2º)**, que garante ao Campus Universitário do Médio Araguaia a manutenção orçamentária para, no mínimo, 04 (quatro) cursos concomitantes.
3. **Disponibilidade Orçamentária:** O parecer do Colegiado Regional informa que esta proposta de curso de Pedagogia em Luciara vem em substituição ao curso de Tecnologia em Agropecuária, também financiado pela UNEMAT, que tem sua conclusão prevista para o final de 2025/2. Dessa forma, a nova oferta utiliza uma vaga orçamentária já existente e prevista para o Campus, não caracterizando despesa nova ou não planejada.
4. **Plano de Trabalho e Observações:** O plano de trabalho detalha os custos previstos em R\$ 1.238.380,00. O Parecer do Colegiado Regional registrou a observação de que, por se tratar de um curso na modalidade parcelada, poderá haver a necessidade futura de um aditivo de valor para custear a alimentação de acadêmicos alojados na sede do Campus durante as etapas presenciais, cujo quantitativo exato ainda não é conhecido. Esta Pró-Reitoria toma ciência da observação, ressaltando que o presente parecer se atém ao valor proposto no plano de trabalho atual e que qualquer solicitação de aditivo futuro deverá ser objeto de nova análise orçamentária.

**III. PARECER**

Face ao exposto, e por se tratar de despesa com amparo na Resolução nº 025/2021 - CONSUNI, que garante a dotação orçamentária para o funcionamento de quatro cursos no Campus Universitário do Médio Araguaia, esta Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI) manifesta-se **FAVORÁVEL** ao prosseguimento do processo para abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia em Luciara, com base no orçamento apresentado.

*Documento não acessível publicamente*

*(Assinado digitalmente em 09/10/2025 13:55)*  
DARLAN GUIMARAES RIBEIRO  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO  
PRPTI (11.01.09)  
Matrícula: 124829001

*(Assinado digitalmente em 21/10/2025 11:26)*  
TONY HIROTA TANAKA  
PRÓ-REITOR DE GESTÃO FINANCEIRA  
PGF (11.01.08)  
Matrícula: 125597001

**Processo Associado: 23065.008722/2025-10**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **14**,  
ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **08/10/2025** e o código de verificação: **588e2dcaf9**



## PARECER 008/2025/FAESPE

**INTERESSADOS:** Universidade do Estado de Mato Grosso e Fundação De Apoio ao Ensino Superior Público Estadual

**EMENTA:** Proposta de Termo de Colaboração por meio de dispensa de chamamento a ser celebrado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, em conformidade com as diretrizes da Lei 13.019/2014, para apoio ao Projeto de Ensino para formação em nível de graduação de 50 (cinquenta) profissionais na área de Licenciatura em Pedagogia, na cidade de Luciara.

**DO PROJETO.** O apoio ao Projeto encontra amparo na legislação especial da Universidade do Estado de Mato Grosso, em especial na Resolução 050/2011 do Consuni, que estabelece as relações entre a Unemat e a Fundação Faespe quanto ao gerenciamento administrativo e financeiro em projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação. A forma de organização que se propõe o projeto está calçada nos parâmetros institucionais e tem sustentabilidade nas suas ações.

**DOS CUSTOS:** Os custos estimados estão em conformidade com os padrões estabelecidos por esta Fundação de Apoio no que tange ao pagamento de bolsas, pró-labores, diárias e com acompanhamento apropriado aos processos de aquisições de bens e serviços. As despesas operacionais administrativas que a execução do projeto gerará à fundação estão abarcadas nos custos do projeto.

**DAS RESPONSABILIDADES:** As responsabilidades estão estabelecidas na solicitação da prestação de serviços protocolada na Unemat e estão em conformidade com as práticas das parcerias estabelecidas com a Universidade do Estado de Mato Grosso, na condição de ICT apoiada, e dentro das diretrizes desta fundação para apoio na gestão administrativa e financeira do respectivo projeto, tanto no que tange às relativas às prestações de contas dos recursos descentralizados, tanto na relação com terceiros que possa ser estabelecida na sua execução.

**CONCLUSÃO:** Estando o processo qualificado para o seu prosseguimento e tanto o Plano de Trabalho quanto a Minuta de Termo de Colaboração de acordo com as diretrizes desta fundação, manifestamos de maneira **FAVORÁVEL** ao prosseguimento do processo e o estabelecimento da parceria entre as instituições.

Cáceres, Mato Grosso, 9 de outubro de 2025.

**GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO**

Diretor Geral  
Portaria 013/2023-Unemat



---

Emitido em 09/10/2025

**PARECER Nº 20/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 09/10/2025 15:08 )*

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **20**, ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **09/10/2025** e o código de verificação: **7345790301**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO



**DESPACHO Nº 811/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Cáceres-MT, 13 de outubro de 2025.**

Em **13/10/2025**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23065.008722/2025-10, por motivo de **Retirado para correções..**

**Ordem: 7**

**Número: 19**

**Ano: 2025**

**Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Tipo de Documento: PARECER**

*(Assinado digitalmente em 13/10/2025 09:34)*

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

CAC-HISTORIA (11.01.03.01.01.06)

Matrícula: 278736001

**Processo Associado: 23065.008722/2025-10**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **811**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **13/10/2025** e o código de verificação: **eca33bb3ee**



## PARECER Nº 80/2025 – AGFD/PROEG/UNEMAT

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia  
Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro  
Casaldáliga

**ASSUNTO:** Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turma Única - a ser ofertado pelo Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga e Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA).

**HISTÓRICO:** Trata-se de processo sobre a execução do Curso Licenciatura em Pedagogia, conforme processo **SIPAC 23065.008722/2025-10**. Constam nesse processo ofício 010/2025 da FAMMA para DPPF de Luciara. Proposta do Projeto Pedagógico do Curso. Plano e Trabalho da FAESPE. Parecer 011/2025 do Colegiado da Faculdade. Parecer 004/2025 do Colegiado Regional. Ofício 059/2025-DPPF de Luciara para Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada

### ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular dos cursos de Licenciatura da Universidade do Estado de Mato Grosso. A proposição deste PPC também foi realizada em consonância com a Resolução nº 004/2024 - CNE/CP, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares



Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica; Parecer nº. 05/2025 – CNE/CP, que estabelece orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar básica; Resolução CNE/CP nº 01/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia; Lei nº 10.639/03 – que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que prevê a inserção do componente curricular de LIBRAS como obrigatório nos cursos de formação de professores; Decreto nº 7.611/2011, sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado; Resolução 071/2011 - CONEPE, que regulamenta a mobilidade acadêmica; Resolução do CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT. Resolução 07/2018 - CNE/CNS, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências; Resolução nº 046/2023 – CONEPE que reestrutura a Política de Ações Afirmativas no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Resolução 011/2020 – UNEMAT, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão das atividades de Extensão na creditação curricular nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso.

A proposta final do curso apresenta, em resumo, a seguinte configuração:

**Denominação do Curso:** Licenciatura em Pedagogia

**Ano de criação:** 2025

**Grau oferecido:** Nível Superior

**Título Acadêmico conferido:** Licenciado em Pedagogia

**Formato de Oferta:** Presencial

**Tempo mínimo de integralização:** 8 semestres ou 4 anos

**Carga horária total:** 3.260 horas

**Número de vagas:** 50 vagas, turma Única

**Ingresso:** Vestibular/Unemat

**Campus de Vinculação:** Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga.



**Local de oferta:** Na Unidade do Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga, em Luciara - MT  
**Período:** Noturno

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turma Única a ser ofertado no Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga, em Luciara, pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, tem por objetivo graduar profissionais da educação por meio de uma sólida formação teórica e experimentação da prática docente, tornando-os aptos para atuarem na produção e difusão do conhecimento científico no campo educacional, notadamente em relação a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, em espaços escolares e não escolares.

O curso será oferecido no Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga, em Luciara.

A carga horária do curso está assim distribuída:

<b>CATEGORIA DE CONHECIMENTO</b>	<b>CH (h)</b>
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística e Eletivas Livre	900
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.620
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	420
<b>Sub Total</b>	<b>2.940</b>
Carga horária de extensão	320
<b>Total de horas do curso</b>	<b>3.260</b>

A execução do Curso será feita a partir do Termo de Colaboração celebrado entre Unemat e Faespe, pois o apoio encontra-se amparado na Resolução 050/2011 CONSUNI que regulamenta as relações entre a Unemat e FAESPE quanto ao gerenciamento administrativo e financeiro em projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação. O referido curso terá um custo total no valor de R\$ 1.238.380,00 (um milhão, duzentos e trinta e oito mil, trezentos e oitenta reais). O recurso financeiro para execução do curso é próprio da UNEMAT, conforme Artigo 9, parágrafo segundo da Resolução 025/2021 - CONSUNI.





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



**PARECER:**

Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada, exara PARECER FAVORÁVEL à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Turma Única - a ser ofertado no Campus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga, pela Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia, em Luciara. É o parecer.

Cáceres, 08 de outubro de 2025.

**FERNANDA MARTINS DA SILVA**  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Portaria nº 068/2023

**Nilce Maria da Silva**  
Pró-reitora de Ensino de Graduação  
Portaria nº 002/2023

Encaminha-se para a Assessoria de Órgãos Colegiados - ASSOC



Emitido em 13/10/2025

**PARECER Nº 23/2025 - PROEG-AFD (11.01.04.03)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 13/10/2025 09:34 )*  
FERNANDA MARTINS DA SILVA  
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA  
FAED (11.07.14)  
Matrícula: 278736100

*(Assinado digitalmente em 13/10/2025 16:57 )*  
NILCE MARIA DA SILVA  
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)  
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **23**, ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **13/10/2025** e o código de verificação: **f54906a050**



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**CÂMARA SETORIAL DE ENSINO - CSE**



**Parecer da Câmara Setorial de Ensino - CSE**

Processo: 23065.008722/2025

**Assunto: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA**

Relator: Conselheiro: Leonardo Melo de Oliveira

**SÍNTESE DO PROCESSO**

Dos fatos: Trata-se da Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Câmpus Universitário do Médio Araguaia

**APRECIÇÃO DA MATÉRIA E VOTO DO RELATOR:**

Considerando que o processo enviado a esta camara, apresenta todos os elementos referentes aos tramites necessário para a sua apreciação, os quais constam do processo. Sendo eles

- PARECER 008/2025/FAESPE
- PARECER Nº 79/2025 – AGFD/PROEG/UNEMAT
- Ofício 009/2025 da FAMMA
- Proposta do Projeto Pedagógico do Curso
- Plano de Trabalho da FAESPE.
- Ofício 010/2025 da FAMMA para DPPF de Luciara.
- Parecer 011/2025 do Colegiado da Faculdade.
- Parecer 004/2025 do Colegiado Regional.
- Ofício 059/2025-
- Parecer da PRPTI

Cabe destacar que a oferta deste curso, do ponto de vista de recursos financeiros, está amparada no que determina a Resolução nº 025/2021-CONSUNI em seu artigo 9º e parágrafos:

Art. 9º Fica assegurado uma porcentagem de, no mínimo, 7% (sete por cento) calculado sobre o teto orçamentário fixado para Outras Despesas de Correntes (GND 3), destinados ao custeio e manutenção; sendo garantido aos Câmpus o percentual de, no mínimo, 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) a ser dividido proporcionalmente, conforme o número de cursos de graduação de oferta contínua. Sobre o percentual residual de, no mínimo, 2,5% (dois vírgula cinco por cento) aplicar-se-á o Índice de Repasse estabelecido no Art. 8º.

§1º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder uma porcentagem mínima de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) do teto orçamentário para Outras Despesas Correntes (GND3).

§2º Fica assegurado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga em Luciara e ao Câmpus Universitário Vale do Teles



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”**  
**CÂMARA SETORIAL DE ENSINO - CSE**



Pires, em Colíder, a manutenção orçamentária e financeira de, no mínimo, 04 cursos concomitantes.

### **CONCLUSÃO DA CÂMARA:**

Considerando que o processo enviado a esta câmara, apresenta todos os elementos referentes aos trâmites necessários para a sua apreciação, os quais constam do processo.

Do exposto, da análise da matéria a Câmara emite, nos termos do Art 16 §1º inciso I da Resolução nº 020/2012-CONSUNI, no que se refere a abertura do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Câmpus Universitário do Médio Araguaia,

### **PARECER CONCLUSIVO**

Parecer conclusivo pela **APROVAÇÃO TOTAL** da matéria, e a encaminha-se para apreciação junto aos conselheiros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.

Cáceres-MT, 16 de outubro de 2025.

Membros que subscrevem o presente parecer:

Nomes dos membros:

Presidente: Toni Amorim de Oliveira  
Vice-presidente: Julio César Beltrame Benatti  
Secretária: Celina Martins Decol  
Membro técnico: Leonardo Melo de Oliveira  
Membro discente: Grazelly Alves Pereira



---

Emitido em 16/10/2025

**PARECER CÂMARA CONEPE Nº 17/2025 - CONEPE-CSEN (11.11.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 20/10/2025 16:10 )*

TONI AMORIM DE OLIVEIRA

*Professor*

*FAED (11.07.14)*

*Matrícula: 91099101*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **17**, ano: **2025**, tipo:  
**PARECER CÂMARA CONEPE**, data de emissão: **20/10/2025** e o código de verificação: **16dacf9c96**